

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE MORTGAGES
44 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com
Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO RESTAURANT
Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR Associate RI and MA
401-480-2191
john@RealtyNE.com
www.JohnPachecoSells.com
Main Office: 309 Taunton Ave.
Seekonk, MA 02771

Falo a sua língua

REALTY NEW ENGLAND

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações • Traduções
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano LI - Nº 2689 • Quarta-feira, 04 de janeiro de 2023 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Festas de passagem de ano regressam em pleno após a pandemia
FELIZ ANO NOVO



As festas de passagem de ano nas organizações portuguesas de MA e RI regressaram em pleno após a pandemia do covid-19, movimentando largas centenas de pessoas que deram as boas vindas ao novo ano em ambiente de alegria e camaradagem, na esperança de um 2023 repleto dos maiores êxitos! Foi o caso do Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket (foto acima) e do Clube Juventude Lusitana em Cumberland (foto abaixo).
(Fotos PT/Augusto Pessoa) • 08



Faleceu o jornalista cabo-verdiano Valdir Alves • 04
TAP aumenta voos para os EUA • 05
Aumento do salário mínimo em MA e RI • 04

Mini maratona de leitura em português de Moby Dick este sábado em New Bedford • 21

Faleceu Adelino Ferreira antigo diretor do PT



Manuel Adelino Ferreira, 80 anos exerceu o cargo de diretor deste semanário entre 1978 e 2012
Foi um dos fundadores do Centro de Assistência ao Imigrante e da extinta Luso American Soccer Association • 03
Manuel Adelino Ferreira - In Memoriam
- artigo de Onésimo T. Almeida • 22

Faleceu o Papa Bento XVI

Cardeal de Boston e bispo de Fall River lembram o legado de Joseph Aloisius Ratzinger • 06



Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400
Escritórios em: Fall River, New Bedford, Cambridge, E. Providence
508-992-1800, 617-234-4446, 401-431-6111

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
Assuntos domésticos, Acidentes de automóvel, Acidentes de trabalho, Defesa criminal, Testamentos e Escrituras
— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY
Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111
Individuais e grupos • Bons preços • Bom serviço • Boa reputação
AS EXCURSÕES QUE SÃO UMA FESTA!
www.cardosotravel.com

AMARAL'S - CENTRAL MARKET -

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Quartos de Galinha **69¢** LB.



T-Bone Steak **\$5.99** LB.



Spare Ribs **\$1.99** LB.



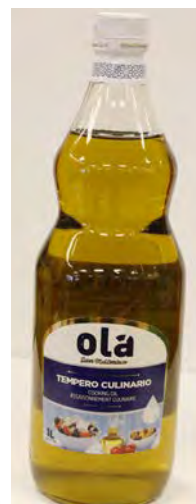
Vinho Casal Garcia

2 garrafas **\$10**



Pastéis de Bacalhau **2/\$6**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



OLÁ Tempêro culinário
garrafa de 1 litro

\$4.99



Nestum com Mel **\$1.99**



Cerveja Coors Light

\$22.99
24 + Dep



Vinho JP
2 garrafas

\$10

**VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ**



Kima Maracujá
Emb. de 24 **\$13.99**

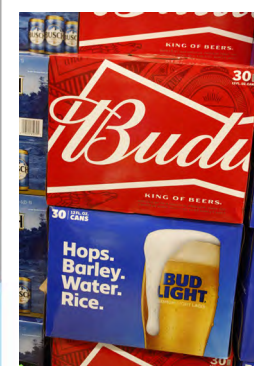


Coca Cola

3/\$5
2 litros

*O supermercado onde encontra tudo
o que precisa para as suas refeições!
Obrigado a todos pelo patrocínio dispensado
ao longo dos anos!*

Feliz e Próspero Ano Novo!



Cerveja Bud & Bud Light

\$22.99
24 + Dep

Faleceu Manuel Adelino Ferreira, antigo diretor do Portuguese Times

Foi um dos fundadores do Centro de Assistência ao Imigrante e da extinta LASA

Após prolongada doença, faleceu dia 31 de dezembro, na Nemasket Healthcare Center, em Middleboro, MA, Manuel Adelino Ferreira, 80 anos de idade. Natural da Ribeira das Tainhas, Vila Franca do Campo, São Miguel, imigrou para os Estados Unidos em 1968, fixando residência em New Bedford, MA.

Ainda em Portugal juntou-se ao Exército português tendo exercido as funções de sargento em Angola e trabalhou vários anos nos Correios de Ponta Delgada. Nos EUA começou por trabalhar na indústria têxtil.

Pouco tempo depois envolveu-se na criação de algumas organizações da comunidade portuguesa de New Bedford, nomeadamente o Centro de Assistência ao Imigrante, de que foi um dos fundadores e a extinta Luso American Soccer Association (LASA), de que foi presidente.

Em 1970 começou a trabalhar na estação radiofónica portuguesa de New Bedford WGCY (agora WJFD), como noticiarista e repórter desportivo.

Em 1974 junta-se ao Portuguese Times, como diretor adjunto e quatro anos mais tarde sucede ao saudoso José Gama na direção deste semanário de língua portuguesa (1978), onde permaneceu durante 24 anos até abril de 2012, altura em que se reformou.

Na sua direção, o Portuguese Times enveredou por novas tecnologias informáticas da imprensa escrita e ganhou outra dinâmica junto da comunidade portuguesa da Nova Inglaterra, tornando-se num jornal mais de cariz comunitário.

Desempenhou o cargo de diretor com extrema dedicação e paixão, sendo uma das referências incontornáveis do jornalismo português nos EUA. Durante alguns anos participou como comentador no programa "Fim de Semana", do Portuguese Channel, apresentado por Eurico Mendes.

A sua ação em prol de diversas iniciativas da comunidade foi reconhecida através de homenagens, sendo distinguido no âmbito das celebrações do Dia de Portugal na Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts em Boston, ao ser-lhe atribuída medalha de mérito.

No desempenho das suas funções como diretor do



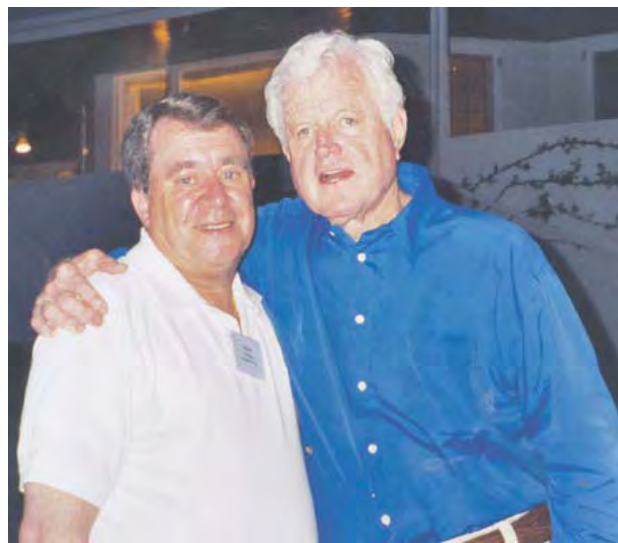
PT, foi convidado a participar por diversas ocasiões em eventos na Casa Branca, Washington, DC ("White House Correspondent's Dinner") tendo participado em encontros de jornalistas em Cabo Verde, Macau, Portugal Continental e Açores.

Foi o quarto diretor e editor do PT, sendo substituído por Francisco Resendes, atual diretor, e sucedendo a Augusto Saraiva, fundador do jornal e falecido em 2016, António Alberto Costa (falecido em 2005), que trouxe o PT para New Bedford e José Gama, também já falecido.

O funeral realiza-se sexta-feira, dia 06 de janeiro, pelas 09:00 da manhã, seguindo-se missa de corpo presente na igreja da Imaculada Conceição em New Bedford (136 Earle Street). A visita à câmara ardente é na quinta-feira, 05 de janeiro, entre as 4:00 e as 7:00 da noite no Rock Funeral Home, em 1285 Ashley Boulevard, New Bedford. O corpo será sepultado no Pine Grove Cemetery, em New Bedford.

Manuel Adelino Ferreira era filho de Manuel Ferreira e de Maria Encarnação Ferreira, ambos já falecidos. Viúvo de Isabel Ferreira (falecida a 23 de março de 2021 em New Bedford, com quem esteve casado durante 54 anos), deixa os filhos: Suzy Clasby e o marido Steven, de Taunton; Ruy Ferreira e esposa Katie, de Lakeville e Sonya Silva e o marido David, de Rochester, MA. Sobrevivem-lhe ainda os netos Jacob Aubertine, Lauren Aubertine, Jessica Clasby, Aiden Clasby, Samuel Ferreira, Olívia Ferreira, Kylie Silva, Ryan Silva e Lyza Silva e os irmãos Armando e Gilberto Ferreira, vários sobrinhos, sobrinhas e outros familiares.

À família enlutada, os proprietários e funcionários do Portuguese Times enviam sentidas condolências.



Manuel Adelino Ferreira, na ocasião diretor e editor do Portuguese Times, com o saudoso senador de Massachusetts, Edward Kennedy.



Manuel Adelino Ferreira durante o serviço militar em Angola, exercendo as funções de sargento.

Português repatriado

Os Serviços de Imigração e Alfândega dos EUA (ICE) deportaram um português procurado por tráfico de drogas no país de origem. Paulo Jorge Meneses Pacheco, 37 anos, foi detido em Fall River a 26 de outubro e repatriado em 14 de dezembro num voo que partiu de Boston.

De acordo com comunicado do ICE, Pacheco vivia nos EUA desde dezembro de 2010, mas permaneceu no país depois de ter expirado o visto de visitante e, em 2015, foi condenado no Tribunal de Ponta Delgada, Açores, a dois anos e cinco meses de prisão por tráfico de estupefacientes, tendo sido alvo de um mandado de prisão ativo em Portugal e relacionado com esta acusação.

CODY & TOBIN
SUCATA DE FERRO E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

PRECISION
Window & Kitchen

1111 Acushnet Ave., New Bedford, MA
Tels. 508-990-3576

- Estimativas grátis -

- Telhados/"Roofs"
- Revestimento a vinyl
- Remodelações em quartos de banho

Somos a maior firma no negócio de janelas e uma das maiores em cozinhas no SouthCoast!

O proprietário José Pereira e seus filhos Ryan e Nick aguardam a sua visita e desejam aos seus clientes e comunidade
Feliz e Próspero Ano Novo!

A satisfação do cliente é a nossa prioridade

Negociamos com as mais famosas marcas e produtos do mercado em janelas, portas e cozinhas!

WHALER'S COVE

Celebrando 20 Anos!

ANO NOVO, NOVO COMEÇO!

114 Riverside Avenue | New Bedford, MA 02746

Lindos e renovados apartamentos, variedade de serviço personalizado e cuidadoso e facilidades, refeições preparadas por um "chef" são apenas o princípio no Whaler's Cove. Venha para uma visita e saiba mais como o nosso ambiente familiar apoia o seu estilo de vida vibrante. Mais do que apenas uma residência, Whaler's Cove Assisted Living é um lugar a que chamamos de lar!

ESPECIAL MUDANÇA 2-ANOS PREÇO FIXO!

Reserve o seu apartamento agora e até ao fim de fevereiro e receberá 2 anos de preço fixo para todos os depósitos efetuados antes de julho de 2023

Call to schedule a tour at 508-997-2880

CIDADE'S SERVICE STATION

Reparações mecânicas em todas as marcas de carros

- Serviço permanente de alinhamento de direcções
- Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

Faleceu o jornalista cabo-verdiano Valdir Alves



O jornalista cabo-verdiano Valdir Alves morreu dia 30 de dezembro em Brockton, MA. Era natural da ilha do Fogo. Foi professor na Cidade da Praia, logo após os estudos liceais e exercia a profissão de jornalista desde 1985, tendo trabalhado na Rádio Nacional de Cabo Verde, de 1985 a 1989, depois de ter recebido uma formação com profissionais da TSF e CENJOR de Portugal, seguida de um estágio na Rússia.

Emigrou para os EUA em 1989, onde foi produtor e apresentador do programa televisivo “Cabo Vídeo”, transmitido pelo Portuguese Channel, de New Bedford.

Foi também animador do programa “Saudades de Cabo Verde” na Rádio Voz do Emigrante, de Fall River, e do programa “Porton di Nos Ilha”, de 1996 até 2015, e colaborador da Rádio Nha Terra de Boston, entre outros programas.

Foi um dos fundadores e editor dos jornais “Correio do Imigrante” e “Nós

Jornal” e igualmente colaborador da Rádio de Cabo Verde, Televisão de Cabo Verde e da Radio France Internacional.

Foi ainda, durante alguns anos, animador do programa “Café da Manhã” da Rádio Brockton FM.

Foi também promotor de espetáculos envolvendo nomes da música de Cabo Verde e de Portugal, e foi ainda treinador de futebol em Cabo Verde, mais precisamente dos juniores do Vilanovense e treinador e cofundador da equipa La Paloma. Nos EUA, treinou os juniores do Emigrantes Futebol Club de Brockton.

Em maio, Valdir Alves foi um dos homenageados na Gala Liberdade de Imprensa, promovida pela Associação Sindical dos Jornalistas de Cabo Verde.

O presidente da República de Cabo Verde, José Maria Neves, aproveitou a sua deslocação, em setembro, aos EUA para participar na 77ª Sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas, para condecorar Valdir Alves.

Na altura, o decreto presidencial frisou que Valdir, enquanto homem de comunicação, “tem ajudado a comunidade cabo-verdiana a saber sobre mais de si mesma, a saber mais e melhor sobre as ilhas e estar mais próxima e solidária”.

Mulher condenada a prisão perpétua por ter assassinado dois filhos

Latarsha Sanders, 43 anos, foi condenada dia 28 de dezembro de 2022, por um juiz do tribunal superior de Brockton, a prisão perpétua sem liberdade condicional pelas mortes por esfaqueamento dos seus dois filhos, Edson Brito, de oito anos, e La’son Brito, de cinco anos.

Sanders foi presa em 5 de fevereiro de 2018. As crianças foram encontradas mortas nas suas camas num apartamento no terceiro andar na Prospect Street, depois de Sanders ter pedido a um vizinho que telefonasse para o 911.

Os promotores disseram que as autópsias revelaram que Edson foi esfaqueado 80 vezes e o irmão mais de 20 vezes.

Sanders disse à polícia que os assassinatos faziam parte de um incidente ritualístico e os promotores disseram que ela pode ter feito isso por dinheiro e potencial notoriedade.

Depois dos crimes, Sanders limpou o sangue do chão, deixou a faca na pia da cozinha, limpou os dois meninos e colocou as crianças na cama.

Os assassinatos tiveram lugar uma semana depois de duas irmãs da localidade vizinha de East Bridgewater terem sido acusadas de amarrar, queimar e desfigurar permanentemente uma menina de cinco anos e ameaçar cortar a cabeça do seu irmão de oito anos também num ritual vodu.

Os rituais vodu foram desenvolvidos por africanos escravizados no Caribe, principalmente no Haiti, e que na Louisiana se fundiram práticas feiticeiras da população católica local através de vários rituais e por vezes com sacrifícios humanos.

Novo chefe dos bombeiros em Providence

O novo mayor de Providence, Brett Smiley, anunciou uma grande mudança na liderança de segurança pública da cidade, com a renúncia de dois oficiais da polícia e um novo chefe dos bombeiros.

Brett Smiley, que tomou posse como mayor na segunda-feira, anunciou que o comissário de segurança pública Steven Paré se aposentou dia 2 de janeiro e o chefe da polícia, coronel Hugh Clements, também depois de anos no cargo.

Smiley também anunciou a nomeação de Derek Silva, um veterano de 16 anos do Corpo de Bombeiros

de Providence, como chefe dos bombeiros.

Silva ingressou no departamento em 2007 e foi presidente do sindicato dos Providence Fire Fighters IAFF Local 799 de 2018 até deixar o cargo para se tornar chefe adjunto em maio passado.

Aumento do salário mínimo em Massachusetts e Rhode Island

Os salários mínimos em Rhode Island e Massachusetts aumentaram dia 1 de janeiro de 2023.

Em Rhode Island, o salário mínimo aumentou de \$12.25 por hora para \$13 por hora.

A mudança é resultado de legislação aprovada em 2021, quando o salário mínimo era de \$11.50 por hora.

O salário mínimo em Rhode Island aumentará cada ano em 1 de janeiro até atingir \$15 em 2025.

Em Massachusetts, o aumento faz parte de uma lei de 2018. A partir de 1 de janeiro de 2023, o salário mínimo passou de \$14.25 para \$15 por hora.

O salário mínimo aplica-se a todos os empregados, exceto trabalhadores agrícolas, cujo salário mínimo para a maioria é de \$8.00 por hora.

Os salários dos trabalhadores com gorjeta (empregados de balcão ou de mesa) aumentaram de \$6.15 para \$6.75.

Se as gorjetas não chegarem a \$15 por hora no final do turno do trabalhador, os empregadores devem compensar a diferença.

Correio dos oceanos

Uma mensagem numa garrafa que foi atirada ao oceano por um aluno do último ano do ensino secundário nos Estados Unidos em 2020 foi encontrada numa praia de Portugal.

Charles Temple, professor de inglês da Ocracoke School, no condado de Hyde, Carolina do Norte, explicou que, nos últimos cinco anos, os alunos finalistas da escola fazem um passeio de barco e lançam ao mar mensagens em garrafas.

Temple disse nunca ter recebido notícias de nenhuma das garrafas ter sido encontrada, até receber a notícia de uma garrafa ter sido encontrada numa praia de Setúbal, a quase 6.000 quilómetros de distância.

Na garrafa havia uma fotografia com os oito alunos e uma nota dizendo que havia sido tirada em 26 de julho de 2020. A garrafa pertencia a Alan Doshier, que provavelmente ainda não sabe que foi encontrada, pois atualmente trabalha num barco de pesca nas Bahamas.

Morreu Lorie Vieira

Faleceu na véspera do Dia de Natal, Lorie Vieira, que foi 24 anos escriturária do Departamento da Polícia de Dartmouth e que se tinha aposentado no início de 2022.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

Perry Funeral Home, Inc.

Serviço de conselhos em pré-arranjos sem mais obrigações!

Contacte-nos para uma marcação
111 Dartmouth Street, New Bedford, MA
Tel. (508) 993-2921

Thomas H. Perry Director e embalsamador registado

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". * Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times
 P.O. Box 61288
 New Bedford, MA 02746

Exp. Date _____

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
 P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
 P.O. Box 61288
 New Bedford, Mass. 02746-0288
 Telephone: (508) 997-3118/9
 Fax: (508) 995-7999

e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
 advertising@portuguesetimes.com
 www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., P.O. Box 61288, New Bedford, Massachusetts 02746-0288.
 Frequency: Weekly.
 Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$30:00; rest of the country: \$35:00 (Regular Mail). US Air Mail: 155:00. Canada: \$80:00 (Regular Mail) \$170.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80:00 (Regular Mail), \$310:00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
 POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
 • Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Alda Freitas
 • Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Olinda Lima
 • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Secretária: Alda Freitas
 • Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Victor Rui Soares, Luciano Cardoso, João Bendito, Serafim Cunha, Serafim Marques, Daniel Bastos, Alfredo da Ponte, Telmo Nunes, JH Silveira Brito, Mário Moura, Paulo Matos, Eduardo Monteiro..
 As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

TAP aumenta voos para os Estados Unidos

A TAP anunciou que vai aumentar a oferta de voos nas ligações transatlânticas no próximo verão, entre junho e setembro. A companhia terá 17 voos adicionais, face ao período homólogo de 2022, repondo assim a programação para “níveis pré-pandemia”.

Para os EUA, a TAP vai oferecer 14 voos semanais para Boston no pico do verão (mais três do que no período homólogo de 2022), cinco para Chicago (mais um), 10 para Miami (mais três), cinco para San Francisco (mais um) e 10 para Washington (mais dois).

No total, para os EUA, a TAP vai oferecer mais 10 voos semanais do que no verão de 2022.

A TAP recorda que opera voos diretos para New York JFK e New York EWR, aeroportos onde vai manter o número de voos com partida de Lisboa.

Na sua edição nº 45, de 15 de dezembro de 1971, Portuguese Times publicava em primeira página a foto de um dos dois primeiros aviões Boeing 747 encomendados pela TAP. Os aparelhos foram visitados pelo presidente da companhia, Vaz Pinto, no dia 20 de novembro.

Fundada em 1945 e controlada a 100% pelo Estado português, a TAP comprou os primeiros aviões a jato em 1962, Caravelle de fabrico francês.

De forma a corresponder ao grande aumento de tráfego existente nas linhas de África, em 1970 a TAP encomendou duas unidades Boeing 747-200, os célebres Jumbo, com capacidade para 370 passageiros dos quais 32 em primeira classe e 338 em turística.

O primeiro avião chega a Lisboa no dia 18 de fevereiro de 1972 após voo desde Seattle com escala em New York e recebeu o nome de Portugal, tendo efetuado o primeiro voo para o aeroporto de New York (JFK) no dia 31 de março de 1972.

O segundo Boeing 747-200 chegou a Lisboa em voo direto desde Seattle. Batizado a 28 de maio, recebeu como nome Brasil e entrou ao serviço comercial no dia seguinte na rota Lisboa-New York.

Bolsonaro de férias na Flórida

O ex-presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, decidiu seguir o exemplo do ex-presidente dos EUA, Donald Trump, e não assistiu à posse do seu sucessor, Luiz Inácio Lula da Silva, que iniciou o mandato dia 1 de janeiro.

Bolsonaro viajou dia 28 de dezembro para a Flórida, onde pretende ficar um ou dois meses, possivelmente no condomínio Mar-a-Lago, em Palm Beach, pertencente a Donald Trump.

De acordo com vários órgãos de comunicação brasileiros, Jair Bolsonaro terá consultado os seus advogados e que estes o terão aconselhado a abandonar o país antes do dia 1 de janeiro de 2023. O risco de uma eventual prisão seria uma das principais preocupações do governante.

Por outro lado, a jornalista Hildegard Angel revelou que o ex-presidente do Brasil e a primeira-dama Michelle Bolsonaro se estarão a divorciar e que ela já contratou um advogado especializado.

Clube da MLS tentou contratar Cristiano Ronaldo

Cristiano Ronaldo foi oficializado, no dia 30 de dezembro, como reforço do Al-Nassr da Arábia Saudita com contrato até 2025.

Cristiano assinou por dois anos e meio pelos sauditas e ganhará, pelo que tem sido noticiado, um valor a rondar os 200 milhões de euros anuais, além de um prémio de assinatura de 100 milhões.

Entretanto, foi divulgado que Sporting Kansas City, clube da Major League Soccer (MLS) dos EUA, tentou contratar Cristiano e os valores propostos não eram muito diferentes dos que o Al-Nassr propôs ao internacional português.

2022 – o regresso em pleno das atividades sócio-culturais nas comunidades



NOTAS DO DIRETOR
Francisco Resendes

fresendes@portuguesetimes.com

O ano de 2022, que agora findou, fica marcado pelo regresso em pleno das **atividades sócio-culturais** nas várias comunidades lusas dos EUA, em particular aqui pela Nova Inglaterra, não obstante este vírus de covid-19 e suas variantes - que causaram nos últimos dois anos a paralisação total dessas iniciativas que provêm do associativismo - continuar por aí com mais poder de transmissibilidade embora menos fatal.

No plano internacional, 2022 o acontecimento do ano é a **invasão russa da Ucrânia**, a 24 de fevereiro e conseqüente guerra, que promete durar não se vislumbrando o seu fim.

O **Campeonato Mundial de Futebol 2022** no Catar é ainda quanto a nós outro grande acontecimento internacional.

Regressaram ao calendário comunitário anual da Nova Inglaterra as festas e convívios regionais, designadamente as **celebrações do Dia de Portugal em Massachusetts e Rhode Island**, as **Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra**, em Fall River, a **feita madeirense do Santíssimo Sacramento**, em New Bedford e algumas organizações assinalaram datas importantes da sua existência e importância no seu meio comunitário, como foi o caso do **Clube Desportivo Faialense**, que celebrou meio século de existência em janeiro de 2022, uma presença dignificante da comunidade lusa da área de Boston e, tal como outras organizações, um pilar de sustento das tradições portuguesas e importante centro de convívio não apenas dos seus associados como da comunidade em geral.

O regresso do certame **International Portuguese Music Awards**, uma das mais válidas e prestigiadas iniciativas recentes no firmamento comunitário luso, merece igualmente nota de destaque neste apontamento de retrospectiva ao ano de 2022. Tratou-se da décima edição, que contou com grandes nomes da música lusófona e em lugar de excelência: Providence Performing Arts Center. Continua a ser, em nossa opinião, o espetáculo do ano, mercê da ação arrojada e dinâmica de Zack Xavier e David Saraiva com o apoio fundamental do tecido empresarial luso.

A portuguesa (natural da Lagoa, S. Miguel, Açores) **Maria Lawton** merece também da nossa parte destaque especial, uma vez que viu o seu programa de culinária “Maria’s Portuguese Table” ser apresentado em segunda série pelo canal de televisão público PBS, uma excelente propaganda da culinária portuguesa, de Portugal e em particular da Região Autónoma dos Açores, onde decorre grande parte das filmagens.

Na área da educação e ensino da língua destacamos o dinamismo de **João Caixinha** nas diversas iniciativas ao longo do ano em prol da expansão da língua e cultura portuguesas em terras do Tio Sam, o papel fundamental das escolas comunitárias de MA e RI e aqui realce-se a **Discovery Language Academy**, de New Bedford, um projeto que teve no empresário português Jimmy Melo o seu mentor e grande apoiante e que vai ganhando dinamismo e conseqüente expansão mercê da ação de Leslie Ribeiro Vicente, não apenas pelo excelente corpo docente e diretivo, mas também pelo aproveitamento das novas tecnologias em prol de uma mais frutífera aprendizagem da língua de Camões e outros programas educacionais, que mereceram até por parte do antigo governador de Massachu-

setts, Charlie Baker, um reconhecimento público. Um exemplo a seguir para outras escolas nos EUA.

Ainda na área do ensino, o nosso colaborador **Diniz Borges**, da Califórnia, tem sido um autêntico guerreiro na luta pela preservação da língua e cultura portuguesas e acima de tudo nessa tarefa nada fácil de atrair e a motivar as novas gerações a “beberem” da nossa cultura, ele que também tem-se envolvido em diversas outras iniciativas que visam a promoção da comunidade e seus agentes culturais.

Outros acontecimentos que marcaram o ano de 2022 foi a reeleição do lusodescendente **Roberto Silva**, como mayor de East Providence e de outros políticos lusoamericanos nas legislaturas de Massachusetts e Rhode Island nas eleições do passado mês de novembro, para já não falarmos de outros estados onde há comunidades portuguesas organizadas, como por exemplo Connecticut, New Jersey, New York, Pennsylvania e Califórnia.

As **eleições intercalares aqui nos States** constituíram um dos momentos mais importantes de 2022, naturalmente com repercussões no panorama internacional, já que os EUA continuam a exercer ação influente e predominante nesse domínio. O **massacre numa escola em Uvalde, Texas**, que vitimou 19 crianças, é outro acontecimento de relevo e que chocou o país e o mundo.

Voltando ao panorama comunitário destas paragens, a constituição da **ADMA, Azores-Diaspora Media Alliance**, com o propósito de estabelecer parcerias e partilha de dados entre os órgãos de comunicação social lusos da diáspora e dos Açores, foi outro acontecimento importante em 2022.

Destacamos as visitas do Presidente da República de Portugal, **Marcelo Rebelo de Sousa**, à Califórnia, do **presidente do Governo Regional dos Açores, José Bolieiro**, a esta região, por ocasião das Grandes Festas do Divino Espírito Santo da Nova Inglaterra, aproveitando para avistar-se com entidades públicas e privadas; do **secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo a Massachusetts**, do **ministro da Educação, João Costa** e da **ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior do Governo português** a esta região.

Lamentamos os falecimentos dos jornalistas **Manuel Adelino Ferreira** (dezembro), que exerceu as funções de diretor do Portuguese Times entre 1978 e 2012, **Manuel Calado** (em novembro), Diário de Notícias, Portuguese Times e WJFD, de **Alfredo Silvério** (programa radiofónico A Voz da Colónia) em julho e em dezembro, do jornalista caboverdiano **Valdir Alves**, fundador e apresentador do programa Cabo Vídeo.

Em Portugal destacamos as **eleições legislativas** que deram vitória com maioria absoluta ao Partido Socialista, a **crise sísmica na ilha de São Jorge**, o falecimento de **D. António de Sousa Braga**, Bispo Emérito de Angra e conseqüente nomeação do novo bispo para os Açores de **D. Armando Esteves Domingues**.

No plano internacional, como já acima referimos, fica marcado pela invasão russa da Ucrânia e conseqüente guerra.

Assinale-se ainda a morte da **rainha Elizabeth II**, 70 anos de reinado no Reino Unido, os **distúrbios no Irão** em protesto contra o atual regime, a vitória de **Lula da Silva** nas eleições presidenciais do Brasil e o **campeonato do mundo de futebol no Catar**.

A terminar o ano, a morte do futebolista **Pelé**, 82 anos, deixa de luto o Brasil e o desporto rei em geral e ainda da apresentadora de televisão (ABC Evening News, 20/20), **Barbara Walters**, 93 anos de idade e do Papa Emérito **Bento XVI** (Joseph Ratzinger), 95 anos de idade.

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa há 70 anos

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

Cardeal de Boston e bispo de Fall River lembram legado do Papa Bento XVI

Morreu o Papa Bento XVI – o primeiro a abdicar do posto em 600 anos – anunciou dia 31 de dezembro o Vaticano. Tinha 95 anos.

O Papa emérito faleceu no Mater Ecclesiae, onde vivia desde que abdicou do cargo há quase dez anos. Há vários dias que o seu estado de saúde era considerado grave e irreversível, devido a um problema renal.

Filho de um polícia e uma cozinheira, Joseph Aloisius Ratzinger – assim se chamava – nasceu em Marktl am Inn, na Alemanha, no dia 16 de abril de 1927, tendo passado toda a juventude em Traunstein, na Áustria.

No início da adolescência, aos 14 anos, ingressou na Juventude Hitleriana por imposição legal que impedia desde 1939 sobre todos os jovens que atingissem essa idade e, durante os últimos meses da II Guerra Mundial, foi incorporado nos serviços auxiliares antiaéreos pelo regime nazi.

Em 1945, depois da rendição alemã, foi encontrado no campo de prisioneiros de Bad Aibling e libertado em 19 de junho desse ano. Tinha 18 anos.

No dia 29 de junho de 1951 foi ordenado padre, em Freising, na Baviera, juntamente com um irmão e dois anos depois concluiu o seu doutoramento em Teologia.

Afirmado-se como intelectual, Ratzinger lecionou em Bona, Munique, Tubinga e Ratisbona, e foi convidado para ajudar a preparar o Concílio do Vaticano II, que decorreu entre 1962 e 1965. Foi nomeado Arcebispo de Munique e Frisinga em março de 1977 e elevado a cardeal em junho de 1977 e o Papa João Paulo II nomeou-o para liderar a Congregação para a Doutrina da Fé.

Em 2005, com 78 anos de idade, foi eleito pontífice e o dia que todos menos esperavam foi 11 de fevereiro de 2013, quando anunciou a renúncia ao pontificado, uma decisão chocante e extremamente rara em toda a história da Igreja Católica.

Bento XVI foi Papa entre 19 de abril de 2005 a 28 de fevereiro de 2013, data em que abdicou oficialmente.

Os católicos de Massachusetts juntaram-se aos de todo o mundo no dia 31 de dezembro para lamentar a morte de Bento XVI. Em comunicado, o cardeal de Boston, Sean O'Malley, disse que considerava o Papa Bento XVI um líder “engajado” e “considerado” que se manteve fiel à



missão da Igreja Católica.

Foi Bento XVI quem elevou o arcebispo de Boston a cardeal em 2006.

O'Malley disse que uma das suas “experiências mais comoventes” com Bento XVI foi quando se encontraram com vítimas de abuso sexual do clero durante a visita papal a Washington em 2008.

D. Edgar M. da Cunha, bispo da Diocese de Fall River, também relatou em comunicado as suas experiências com Bento XVI, nomeadamente quando ele veio aos EUA em 2008.

“A influência do Papa Bento XVI sobre a Igreja é grande, e o seu legado viverá para as próximas gerações”, disse Cunha. “Ele tinha um dom incrível para comunicar a verdade sobre a Igreja e trabalhou com determinação para conciliar fé e razão”.

O bispo de Fall River recordou que o seu primeiro encontro com Bento XVI foi quando ele se reuniu com todos os bispos do país no Santuário Nacional da Imaculada Conceição em Washington em 16 de abril de 2008.

D. Edgar da Cunha disse ainda:

“O Papa Bento foi um gigante intelectual que participou ativamente e influenciou muitos dos documentos do Vaticano II, e ajudou a implementar muitos dos princípios pastorais que surgiram daquele Concílio ecumênico. A influência do Papa Bento XVI sobre a Igreja é grande, e o seu legado viverá por gerações”.

Presidentes dos EUA renderam homenagem a Pelé

Pelé, a lenda do futebol, morreu aos 82 anos no dia 29 de dezembro em decorrência da falência de múltiplos órgãos resultado da progressão de cancro no cólon, no Hospital Israelita Albert Einstein, de São Paulo, Brasil.

A morte de Pelé ganhou amplo destaque nos jornais e televisões de todo o mundo, lembrando factos da carreira do futebolista brasileiro, como o recorde de ter marcado 1.281 golos em 1.366 jogos, segundo o site da Fifa, com um índice impressionante de 0,94 golos por partida, e a conquista de três Campeonatos do Mundo (1958, 1962 e 1970).

Pelé realizou façanhas que o tornaram o rei do futebol. Foi o único jogador que parou uma guerra em África, onde as forças rivais declararam uma trégua para que a equipa do Santos passasse com segurança entre Kinshasa e Brazzaville, como é mostrado no filme “Pelé Eterno”.

Pela equipa paulista, Pelé ganhou 45 títulos, sendo dois mundiais, foi vencedor do Campeonato Paulista 10 vezes e melhor marcador do torneio em 11 vezes, sendo também o único jogador de futebol que “expulsou” um árbitro de campo. Pelé representou apenas dois clubes, o Santos e o Cosmos de New York.

Em 1975, assinou contrato com o New York Cosmos na então pouco conhecida Liga de Futebol Americano, ganhando um milhão de dólares por ano, o montante contratual mais elevado na altura.

Mas para além dos incentivos financeiros, Pelé tornou-se também um pioneiro do futebol nos EUA, ajudando a divulgar a modalidade e todos os principais jornais destacaram o seu contributo na promoção da modalidade neste país.

O atual presidente dos EUA, Joe Biden, homenageou Pelé divulgando nas redes sociais uma foto dos dois e escrevendo que “para um desporto que une o mundo como nenhum outro, a ascensão de Pelé de origens humildes a lenda do futebol é uma história sobre o que é possível”.

Bill Clinton, presidente entre 1993 e 2000, também se solidarizou com a morte do futebolista afirmando que “Pelé não era apenas uma lenda do futebol, mas também um ícone humanitário e global. Ele usou a sua platafor-



Os saudosos futebolistas Pelé e Eusébio.

ma para capacitar crianças carentes e inspirar gerações ao redor do mundo”.

Barack Obama também prestou homenagem a Pelé e escreveu: “Pelé foi um dos melhores de sempre a jogar o jogo bonito. E como um dos atletas mais reconhecidos no mundo, ele sente o poder do desporto a unir o mundo. Os nossos pensamentos estão com a sua família e com todos os que o amam e admiram”.

Em função da sua notoriedade, Pelé teve uma vida ativa depois de deixar de jogar, atuou como músico e ator em algumas telenovelas e filmes, e tornou-se embaixador das Nações Unidas (1992-1994).

A função mais importante que exerceu foi a de ministro do Desporto do Brasil, de 1995 a 1998, no governo Fernando Henrique Cardoso.

Também teve uma empresa no setor televisivo, publicou autobiografias e recebeu uma série de prémios dos maiores meios de comunicação social e desportivos do mundo. Mais recentemente, passou a dar o nome a uma rede de lojas de equipamentos e materiais de futebol nos EUA, a Pelé Soccer tem estabelecimentos em New York (Times Square), Miami, Orlando (Disney Springs) e Las Vegas, vendendo camisolas, bonés, botas e outros materiais desportivos de 150 clubes de futebol.

✠
NECROLOGIA
✠

DEZEMBRO

Dia 20: **Maria Alexandria Madeira**, 96, New Bedford. Natural de Água de Pau, S. Miguel, era viúva de António Madeira. Deixa um filho, Carlos Madeira e esposa Ana, um genro, Alcides Pires; as netas, Susan Curado e Stephanie Pires, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Ana Pires, já falecida.

Dia 22: **Sofia Pereira Silva**, 93, Lowell. Natural da Graciosa, Açores, era viúva de Manuel N. Silva. Era mãe de Helder Silva, já falecido. Sobrevivem-lhe uma nora, Maria Silva, os netos Kevin Silva e Brian Silva, vários sobrinhos e sobrinhas.

Dia 23: **César T. Pereira**, 84, Pawtucket. Natural da ilha de São Jorge, deixa viúva Anália Menezes Pereira e três filhos: António M. Pereira, Suzette Santos e Sandra Ayotte, nove netos, cinco bisnetos e um irmão, Gilberto Pereira.

Dia 23: **Alice Câmara**, 102, Tiverton, RI. Natural de Fall River era viúva de Dimas Câmara. Deixa uma filha, Joan E. Câmara, três netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã dos falecidos John Reis e Francis Reis.

Dia 24: **Maria Lucília de Sousa Avelar**, 75, Dartmouth. Natural da ilha das Flores, era viúva de José S. Avelar. Sobrevivem-lhe as filhas Debbie Sleprow, Leslie Almeida e Michelle Russell; um irmão, Joseph de Sousa, uma irmã: Lucinda Landry, vários netos e netas e outros familiares.

Dia 25: **Donald R. Bento**, 87, Tiverton, de onde era natural. Viúvo de Evelyn Leite Bento, deixa um filho, Donald J. Bento e quatro netos: David, Ryan, April Bento e Jennifer Arruda. Era pai de Susan Arruda e irmão de Raymond e Alfred Bento, todos já falecidos.

Dia 26: **Filomena C. Botelho**, 99, Fall River, de onde era natural. Deixa os filhos James Botelho, Maria Teresa Medeiros e Jorgelina Krupa, vários netos e netas, sobrinhos e sobrinhas.

Dia 26: **Margarida Silvestre**, 104, Fall River. Natural de Taunton, era viúva de Peter Silvestre. Deixa os filhos Peter Silvestre e Margaret Watson, quatro netos, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmã de Gabriel Souza, Carlos Souza, Mary Souza, Geraldine Borges e de Helen Arruda.

Dia 26: **José D. Paulo**, 88, Somerville. Era viúvo de Maria E. Fernandes de Paulo. Deixa os filhos Fátima Teixeira, Zezita Cafua, Sonia Podymaitis, Michael Paulo e seis netos e um bisneto, para além de vários sobrinhos e sobrinhas.

Charlie Baker deixa de ser governador de Massachusetts

O republicano Charlie Baker começou o seu mandato como governador de Massachusetts em 8 de janeiro de 2015 e iniciou um segundo mandato em janeiro de 2019.

Baker decidiu não se candidatar à reeleição, e a democrata Maura Healey, a sua sucessora, toma posse a 5 de janeiro.

Quanto a Baker vai ser presidente da Associação Atlética Nacional Universitária (NCAA) e assumirá o cargo a partir de março de 2023.

Charlie Baker nasceu em New York a 13 de novembro de 1956, foi CEO da Harvard Pilgrim Health Care por 10 anos e é um republicano que está contra a política de Donald Trump, que o qualificou como “RINO”, um acrónimo de “republicano só de nome”.

Cabral Baylies

Square-Lamoureux

Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral

Director

Tel. 508-996-2200

512 North Front Street
New Bedford, MA 02746

Faleceu o padre Manuel C. Pereira, deixando um trajeto memorável como missionário no santuário de La Salette

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Faleceu o grande dinamizador da Exposição Internacional de Presépios no santuário de La Salette, em Attleboro.

Organizador da Peregrinação Portuguesa Anual ao Santuário de La Salette, numa adesão das paróquias de Massachusetts e Rhode Island, foi ainda organizador do Concerto Anual de Natal em La Salette sob a regência do maestro Dionisio Costa, que esgotava lotações, para além de coordenador da visita dos Romeiros da Nova Inglaterra, a quem dava guarida na passagem pelo Santuário

Eram 11:00 da manhã de terça-feira 24 de dezembro de 2022. Aos pés do altar da sumptuosa e centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, em câmara ardente jaziam os restos mortais do padre Manuel C. Pereira.

Numa relevante homenagem, 21 sacerdotes associaram-se num último adeus ao missionário de Nossa Senhora de La Salette, falecido a 23 de dezembro de 2022, na La Salette Hartford House em Connecticut.

O padre Manuel C. Pereira nasceu a 7 de outubro de 1939 na Horta, Faial, filho de Olindo Amaral Pereira e Maria Conceição Carvalho.

No seguimento da vocação deu entrada no Seminário Episcopal de Angra, ilha Terceira. No entanto viu-se impossibilitado de prosseguir os estudos por falta de apoio financeiro. Após a morte dos seus pais resolveu vir para os EUA. Teve vários trabalhos, mas sempre com o desejo de vir a ser padre. Depois de uma visita ao Santuário de La Salette em Attleboro prosseguiu a sua vocação como missionário de La Salette. Entrou como missionário da Our Lady of La Salette Novitiate em Washington, DC em julho de 1986 e fez as suas Perpetual Profession em Junho, 28, 1987 no La Salette Shrine em Attleboro, Massachusetts.

Em 1988 foi certificado em Lay Ministry da Ministry Training Institute em Boston, Ma. A sua ordenação para uma vida dedicada ao ensino da palavra de Deus foi em 9 de setembro de 1995 em East Providence, RI, após o que passou a ser colocado no National Shrine of Our Lady of La



Salette em Attleboro, Ma.

De uma amabilidade e respeito impecável encheu a igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence de familiares, amigos e 21 sacerdotes, que tiveram oportunidade de lidar de perto com o padre Manuel Pereira.

Deixa uma herança fruto de uma vida dedicada ao bem estar do próximo.

Estava sempre pronto a ajudar as paróquias portuguesas em Rhode Island e Massachusetts. Foi muitas vezes chamado a liderar retiros nas paróquias portuguesas de toda a Nova Inglaterra, assim como Califórnia, Florida e Canadá. O padre Manuel Pereira será sempre lembrado pela sua gentileza, compaixão e desejo de levar a palavra de Deus aos outros.

Juntamente com a sua família de La Salette, deixa o seu irmão Fernando C. Pereira, que desempenhou um papel notável,



Ô saudoso padre Manuel Pereira durante uma procissão da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence.



Ô saudoso padre Manuel Pereira com o padre Jeremias Rodrigues.

enquanto pôde, junto do Phillip Street Hall em East Providence. Deixa ainda uma cunhada, Lígia, vários sobrinhos e sobrinhas, Lígia Pereira, Olindo Pereira, António Pereira e Dora Pereira, todos nos Açores.

Foi relevante a homilia do padre Joseph Escobar, da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, onde na exatidão do conteúdo religioso, acrescentou a sua parte humorista. Dizia ele: "O padre Pereira gostava de ir ao casino, jogava nas máquinas, sempre gostou de socializar. Estava a tomar um café e ao lado sentou-se um indivíduo. Começou a conversa e perguntou como estava a decorrer a noite. O indivíduo disse-lhe que estava a correr bem. Estou a jogar 5. Ao que o padre Pereira, respondeu. Eu também tenho estado a jogar 5, só que os 5 do indivíduo eram 5 dólares. E os 5 do padre Pereira eram 5 centavos".

Um à parte para relembrar a passagem do padre Manuel Pereira pelo mundo, onde sempre vai ficar recordado pela sua obra, amabilidade e facilidade de contacto com o próximo.

Após as cerimónias religiosas os restos mortais foram a sepultar no Gates of Heaven Cemetery, Wampanoag Trail, East Providence, RI.

Faleceu Gilberto Costa, um dos grandes dinamizadores da Associação Portuguesa Beneficente D. Luís Filipe em Bristol

• Texto e fotos de Augusto Pessoa



Gilberto Gonçalves Costa, 78 anos de idade, residente da Jane Lane em Bristol, faleceu a 21 de dezembro de 2022, no Miriam Hospital em Providence. Era casado com Conceição (Silva) Costa.

Nasceu em São Brás, São Miguel, filho de Aníbal Costa Afonso e Amélia Gonçalves Reis.

No decorrer do serviço militar Gilberto Costa é colocado em Lamego, onde desde 1966 tinha sido criado um Centro de Instrução de Comandos. Como várias vezes lhe ouvimos falar, destinados ao teatro de operações na Guiné e Moçambique.

Já nos Estados Unidos e do casamento com Conceição Costa, nascem Gilberto S. Costa, Bristol, RI e Graça S. Costa-Hanson, de North Reading, Ma.

Deixa ainda vários netos: Aníbal Costa, Óscar Costa, Grant Hanson, Shane Hason, Olivia Hanson e Brook Hanson. Era irmão de Idalina Eduardo e Maria Almeida Monte, cunhado Manuel Monte e dos já falecidos Aníbal Costa, Eduarda Costa, Clementina Costa.

Foi grande dinamizador



Gilberto Costa ostentando um dos muitos troféus que valorizaram o seu trabalho na construção de carros alegóricos que desfilaram nas celebrações do Dia de Portugal em RI e na parada do 4 de Julho em Bristol.

da Associação Portuguesa Beneficente D. Luis Filipe em Bristol, a terceira mais antiga nos EUA. Foi presidente em 1983. Mas a sua ação de projeção da organização teve o seu ponto alto com os bonitos carros alegóricos que desfilaram, sempre com primeiros prémios na parada do Dia de Portugal/RI e no 4 de Julho em Bristol e aqui perante milhares de pessoas e com transmissão direta nos canais de televisão de Rhode Island e apontamentos a nível nacional.

Dizia-nos em tom de brincadeira: "o driver" do carro não pode engordar. O carro foi cortado à medida. Se engorda já não cabe no assento".

Era o Gilberto sempre bem disposto e que adorava mostrar a sua portugalidade.

Sempre ligado ao Dia de Portugal, assumiu a presidência em 1986. Como nota curiosa foi o ano em que se deslocou aos EUA o Sporting Ideal da Ribeira Grande, que defrontou a selecção de Rhode Island no Pierce Memorial Field em East Providence.

Foi sempre um grande impulsionador da presença do associativismo e da comunidade portuguesa de Bristol nas celebrações do Dia de Portugal/RI.

As cerimónias fúnebres realizaram-se quarta-feira, 28 de dezembro de 2022, com os serviços da George Lima Funeral Home, com missa de corpo presente na igreja de Santa Isabel, igreja que sempre apoiou, com os restos mortais a serem sepultados no St. Mary's Cemetery em Bristol.



Gilberto Costa, Paulo Carvalho, Maria Líndia, que foi a primeira presidente do Dia de Portugal em Rhode Island, numa parada em 1989, que se realizou em Cranston, com arraial no Cranston Portuguese Club.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 Tel. 401-837-7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Feliz Ano Novo mantendo orgulhosamente os nossos valores étnicos mas vivamente integrados

• Augusto Pessoa

Ouviram-se vozes em adoração ao Menino.

O coral da igreja tomou lugar no degraus de acesso ao altar.

A Banda de Música apresentou o repertório próprio da quadra.

A homilia foi linda e oportuna.

Foi-se à Missa do Galo ou da meia noite.

A família reuniu-se para a tradicional noite da consoada.

O presépio esteve exposto na sala.

O Menino Já mija!...E regou o bolo rei da tradição.

As filhoses à moda do Continente as malassadas à moda dos Açores, brilharam na mesa em que se sentaram as famílias.

Os alunos das escolas portuguesas subiram ao palco e na língua de Camões representaram o Presépio Vivo.

O grande Luís de Camões, se lá no assento eterno onde subiu, se memórias desta vida se consentem deve estar orgulhoso da herança linguística que nos deixou.

Vamos é falar inglês. Dizem os pobres de espírito que já não sabem o que fazer para serem diferentes. Querem dar nas vistas. Será que querem acabar com os milhões, em crescimento que falam a nossa língua. Mas aqui entra João Caixinha, que também é formado. Não exhibe os galões. Prefere mostrar as aulas de português, cheias. Quer a nível, elementar, liceal e universitário. É reconhecido pelas entidades governamentais que nos visitam. Não pede. Mostra o trabalho. E é este o resultado que os alunos mostram ao subir ao palco da tradição natalícia.

O Presépio Vivo do vice-cônsul Rogério Medina, que mereceu condecoração no Canadá e que o professor Amadeu Casanova Fernandes fez subir ao palco da Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana. Que a professora e diretora pedagógica Fernanda Silva fez com os alunos e com todo o êxito fez subir ao palco em anos sucessivos com êxito absoluto.

Tudo isto constitui uma demonstração da tradição tendo por base a língua portuguesa.

Uma tradição que acaba para os que partem. E aqui ninguém sabe quando será a sua vez. Mas enquanto por cá, vamos imortalizando o feitos de quem como diz o professor Amadeu Casanova Fernandes, sobra-lhe no entusiasmo a falta de formação académica. Isto já não é tal como quando àquela ilustre figura da comunidade começou a ensinar português. Mas o sentimento, mais evoluído, esse é o mesmo.

Até chamam folclorismo àquilo que mantém a nossa etnia. Mas uma etnia integrada. Não ensaiamos os primeiros passos. Já atingimos a maior idade. Ocupamos as mais diversas posições de relevo. Deputados, senadores, médicos, advogados, especialistas, empresários (grandes empresários). Professores universitários, diretores de hospitais, chefes da Polícia, mayors, CEO em bancos e nas mais diversas companhias.

Será isto folclorismo? Ou pelo contrário uma integração pura e real?

Mas não obstante estes exemplos reais de integração, defendemos a nossa etnia. Será que é vergonha apoiar uma banda de música? Uma das mais ilustres figuras da comunidade, integrada, tesoureiro estadual, Paul Tavares, foi músico, fundador da Banda de Nossa Senhora do Rosário, com mais de 50 anos de existência.

Não é por acaso que a governadora Gina Raimondo delegou em Paul Tavares a entrega da menção honrosa a Manuel Pedroso, na passagem dos 100 anos. Mas sim, como Paul Tavares disse ao Portuguese Times na passagem dos 50 anos da banda de Nossa Senhora do Rosário de que foi músico fundador: "Hoje sinto vergonha dos políticos portugueses. São indivíduos que acordaram a dizer que eram políticos. Sem o mínimo de preparação. Conseguiram

captar o voto português e ganharam. Mas o pior é o que se segue". Quem diz é Paul Tavares, uma das maiores ilustres figuras do mundo político luso dos nossos luso-eleitos. A sua carreira política é relevante. A sua postura. O seu caráter. Como se pode comprovar, optou airoso por sair. Mas deixou a altivez do seu trabalho. Não foi esquecido.

Como não é esquecido o Natal que mereceu 100 páginas no Portuguese Times. Mais 48 na Resumo do ano. Mais 36 nos Acontecimentos mais importantes do Ano.

Tudo isto graças à preferência dos nossos empresários, comerciantes e o inigualável poder associativo.

E aqui deixamos o nosso agradecimento a todos quando nos continuam a apoiar.

Mas, sem esquecer as bandas de música, os ranchos folclóricos, as marchas populares, o inigualável poder associativo, clubes, associações, escolas portuguesas, comerciantes, industriais, empresários aos mais altos níveis.

Resta-nos pedir um 2023 isento da pandemia, na sua totalidade. Nem que para isso seja necessário mais uma vacina.

Feliz Ano Novo de 2023



Cumberland & East Providence Family Eye Care



Dr. Leonel Lemos, Jr FAAO Dr. Michael C. Santos, FAAO Dr. Steven W. Santos

*Tratamento completo à vista para adultos e crianças
óculos, lentes de contacto e o tratamento de doença ocular*

Aceitamos a maioria dos seguros

**248 Broad Street
Cumberland, RI
401-726-2929**

Contacte-nos hoje mesmo para uma consulta!

**250 Wampanoag Trail
Suite 304**

**Nós falamos Português
www.seefamilyeye.com**

**East Providence, RI
401-435-5555**

Concurso de Presépios 2022

Boletim de Voto

Voto no presépio N° _____

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Recortar e enviar para:

**638 Mount Pleasant Street
New Bedford, MA 02745**

ATÉ 17 DE JANEIRO

União Portuguesa Beneficente atraiu ao reveillon de fim de ano associados e empresários

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Toda e qualquer iniciativa consegue brilhar baseado no entusiasmo dos organizadores.

Judy Pacheco tem sido um destes grandes exemplos e que se refletiu na festa de passagem de ano. Uma curiosa mesa de aperitivos dava as boas vindas a quantos encheram o salão de festas da UPB para a festa de passagem de ano.

Uma curiosidade era a presença de José Amaral, da Amaral Driving de New Bedford, assim como, mas este já habitual, Manuel Soares da Falcon Electric.

Desde que se crie ambiente há sempre a adesão de gente que já experimentaram outros salões, mas que ao verem as reportagens no Portuguese Times optam por experimentar. Eles sabem que se não é visto, não existes. E eles já com firmas formadas, gostam de ser vistos.

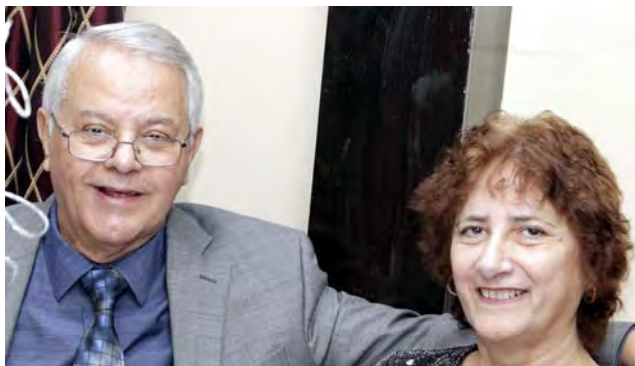
Comer bem já é apanágio dos banquetes da UPB preparados pelo Chefe Silva. E tudo isto aliado ao ambiente. Não admira serem um dos muitos a dar preferência à União Portuguesa Beneficente.



As fotos documentam vários casais que deram preferência à festa de passagem de ano na UPB.



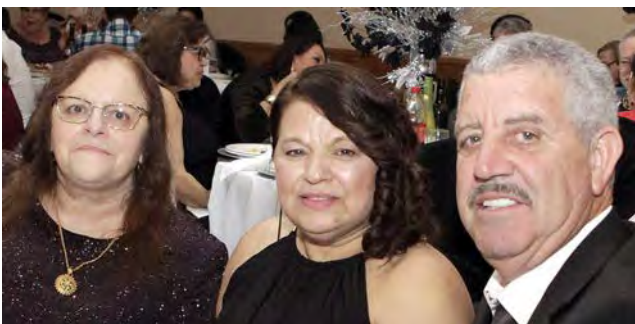
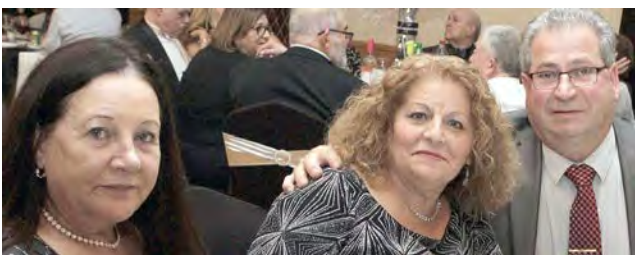
Manny Soares e esposa com Judy Pacheco na festa de passagem de ano da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket.



Jorge Azevedo e esposa e Teresa Magina.



Judy Pacheco com Délio Leal e esposa.



Vários casais deram preferência ao reveillon da União Portuguesa Beneficente, como foi o caso do casal acima, Lino e Lisete Sousa.



José Amaral e esposa.

União Portuguesa Beneficente

Feliz e Próspero Ano Novo!

134 Benefit St.
Pawtucket, RI

SEDE GERAL
Tel. 401-723-3433



Corpos diretivos da UPB presididos por Paulo Silva

Clube Desportivo Faialense apostou na qualidade gastronómica e social numa noite memorável de passagem de ano

• Texto Augusto Pessoas - Fotos cedidas pela organização

O Clube Desportivo Faialense, sob a tutela de Rui Maciel, apostou e ganhou uma festa de passagem de ano, familiar e de grande qualidade.

Na área de Boston foi a única presença lusa a abrir as portas a uma comunidade que gosta de se des-

pedir e dar as boas vindas ao novo ano em ambiente português.

Dotado de um historial relevante, o CD Faialense já ultrapassou os 50 anos. Estávamos lá. Foi uma data memorável e inesquecível. Depois desta efeméride grandes figuras têm

assinado o livro de honra. A última foi o embaixador de Portugal em Washington, DC, Francisco Duarte Lopes. O associativismo tem de abrir as suas portas e o cónsul de Portugal em Boston, Tiago Araújo, sabendo de tal importância, incluiu em altas visitas o

reconhecimento de grandes presenças portuguesas tal como o Clube Desportivo Faialense em Cambridge.

Mas Rui Maciel sabe que os associados merecem o melhor e como tal

preparou um jantar de reveillon inesquecível: creme de legumes, filet mignon, lagosta. O que será que o feliz dos mortais mais pode pedir para as boas vindas ao 2023? Caldo verde para a meia noite.

Mesa farta. Champanhe a saltar das garrafas. Luís Pacheco mandou o baile e o DJ Carmine apoiou.

Se perdeu este ano. Para o ano haverá, mais e melhor.

Até lá haja saúde.



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street, Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030



Agradecemos a todos aqueles que deram preferência a esta casa portuguesa na festa de passagem de ano!

***Feliz e Próspero
Ano Novo!***



Amigos da Terceira, uma passagem de ano com sala cheia, excelente gastronomia e ambiente e condizer

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Carlos Ramos, ao assumir a presidência dos Amigos da Terceira, sabia de antemão que tinha entre mãos um grande projeto.

Mas o jovem tem sabido encarar com responsabilidade a gerência de uma casa onde há grande responsabilidade em manter um grande leque de tradições que vão desde uma cantoria a uma marcha sanjoanina.

Carlos Ramos tem-se sabido rodear de gente ativa que conhecedor das tradições as revive com todo o entusiasmo.

Lá vimos desfilar o cortejo etnográfico do Bodo de Leite. O cortejo da rainha. A procissão de coroação.

E seria toda esta gente que encheu o salão para a festa de passagem de ano.

Sem esquecer as festas de São Vicente de Paulo que movimentou a comunidade.



Carlos Ramos, presidente do Centro Comunitário Amigos da Terceira, com a esposa, o antigo presidente dos Amigos, Herberto Silva e esposa e dois casais amigos.



Na foto acima, Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa Mariana Ramos. Na foto abaixo, Carlos Ramos com José Mendes e esposa e um casal amigo durante a festa de passagem de ano no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, RI.



Carlos Ramos com Zack Xavier, esposa e filho.



Laurénio Braga e esposa.

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI - Tel. 401-722-2110

Dois salões para todas as atividades



Cozinha aberta todas as quintas e sextas-feiras

Festa de Dia de Reis
Matança de Porco
Sábado, 7 de janeiro
2023

Assembleia Geral
(eleições)
Domingo
22 de janeiro
2023

*Feliz e
Próspero
Ano Novo!*

*Agradecemos a
todos que deram
preferência à
nossa festa de
passagem
de ano!*



Carlos Ramos, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa Mariana Ramos.

Festa de passagem de ano no Centro Comunitário Amigos da Terceira



O conjunto Eratoxica abrilhantou a noite de passagem de ano no Centro Comunitário Amigos da Terceira em Pawtucket, RI.



Quando se vira a página 101 da “catedral erguida em nome de Portugal”

Estamos perante um relevante digno e festivo poder associativo em noite de passagem de ano

• Texto e fotos de Augusto Pessoa

Falar do Clube Juventude Lusitana, mesmo em noite de passagem de ano, é falar da “catedral erguida em nome de Portugal”. Falamos de uma relevante presença criada por aqueles a quem lhes sobrava no entusiasmo a falta de formação académica. Ainda ouvimos dizer “preguei aqui muito prego”.

São estes velhos pilares de uma presença que sempre se pautou pela educação no trato.

Levantaram uma “catedral” onde formaram gente que anos após anos mantiveram firmes os pilares de suporte de uma presença que já ultrapassa o centenário.

Convidamos os viziños à nossa mesa. Somos abertos. Sabemos receber. Não com inten-

ções. Somos hospitaleiros. Convidamos para o aniversário. Pode haver diversão de opiniões.

Mas tudo desapareceu na festa de passagem de ano. Entre o Town Hall e a sede do Clube Juventude Lusitana um amistoso aperto de mão. O selar de uma amizade centenária.

(Mais fotos na página 16)



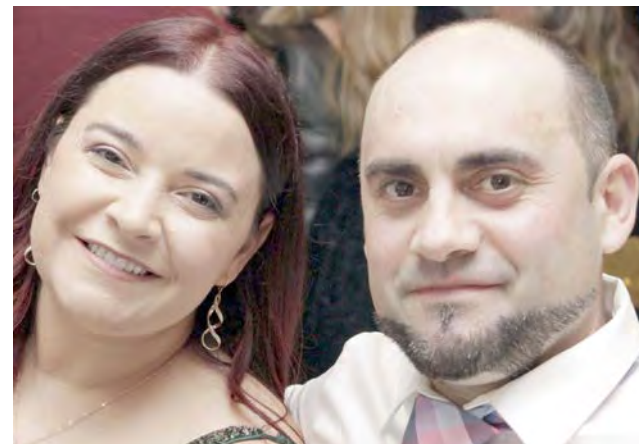
Henrique Craveiro, presidente do CJL, e esposa.



António Rodrigues e esposa.



Na foto acima, as famílias de Ângelo Correia e Luís Martins durante a festa de passagem de ano no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI.



Na foto à esquerda, elementos da secção Os Benfiquistas do Clube Juventude Lusitana.



Na foto à direita, Joshua Lima e Sara Borges.

CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

A catedral erguida em nome de Portugal

FESTIVAL DE SOPAS

**22 de Janeiro, 2023
11:30 AM**



A direção do Clube Juventude Lusitana presidida por Henrique Craveiro

10 Chase Street, Cumberland, RI - Tel. 401-726-9374

Nos seus 122 anos, o Holy Ghost Beneficial Brotherhood ofereceu reveillon inesquecível numa das mais relevantes e antigas presenças nos Estados Unidos

O Holy Ghost Beneficial Brotherhood (Phillip Street Hall) uma das mais relevantes presenças portuguesas nos Estados Unidos. Fundado em 1900, esgotou a lotação para a passagem de ano.

Entrar no Phillip Street mesmo em noite de passagem de ano e fazer parte da história,



Mário Carvalho, João Paulo Dinis, Orlando Machado com dois amigos durante a festa de passagem de ano no Phillip St. Hall em East Providence.



Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall, com a esposa Lusa Sousa.



Lusa Sousa, Carlos Fernandes, Orlando Machado, Manuel Sousa e Mário Carvalho.



da mais antiga presença lusa em East Providence e das mais antigas nos EUA, com 119 anos.

Mas se já se ultrapassaram os 100 anos, não diminuiu o entusiasmo em torno do popular Phillip Street Hall.

E a confirmar a passagem de ano era disto um exemplo com sala cheia. Manuel Sousa vai aumentar a

presidência, para 14 anos e o apoio dos associados em todas as iniciativas, tal como a festa de passagem de ano, que se juntou ao êxito das iniciativas ali realizadas.

Um novo sistema de iluminação emprestava ainda mais alegria à festa de passagem de ano num ambiente excelente e boa gastronomia.

“Comi que nem um

rei”, dizia-nos o Zé, encostado ao bar.

“Aqui as festas de

passagem de ano são do melhor”, dizia o Joaquim, que vinha de Fall River.



Feliz e Próspero Ano Novo a todos os diretores, sócios e simpatizantes!



Corpos diretivos do Phillip Street Hall: Alfredo Canejo, Nuno Branco, Mário Carvalho, Manuel Sousa, Norberto Arruda e Aníbal Cunha

Holy Ghost Beneficial Brotherhood
 51 North Phillips St., East Providence, RI
 Tel. 401-434-3200

Festa de passagem de ano no Phillip Street Hall em East Providence



João Dinis, Mário Carvalho, Orlando Machado e Manuel Sousa, presidente do Phillip Street Hall em East Providence.



Uma mesa no convívio da festa de passagem de ano no Phillip Street Hall.



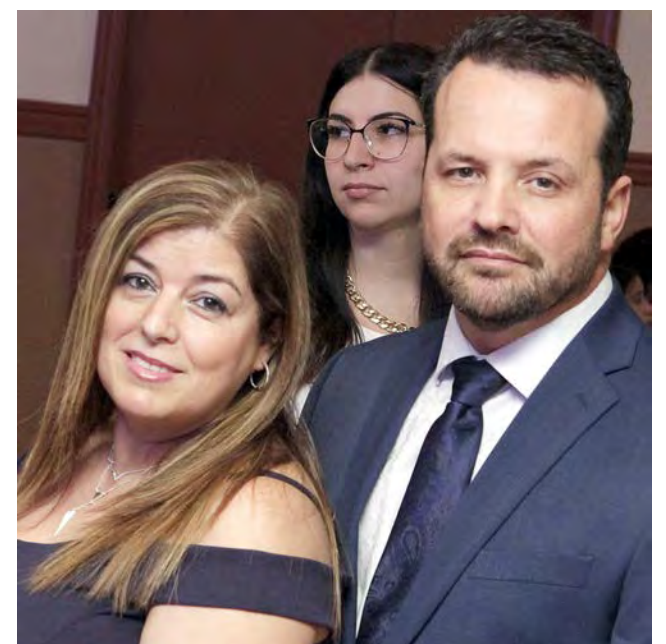
Carlos Fernandes e família deram uma vez mais preferência à festa de passagem de ano no Phillip Street Hall em East Providence.



Os casais Mário Carvalho, Orlando Machado e Manuel Sousa



Alegria, sã camaradagem, música, boa gastronomia e boa disposição foram notas dominantes na festa de passagem de ano no Phillip Street Hall em East Providence.



Festa de passagem de ano no Clube Juventude Lusitana



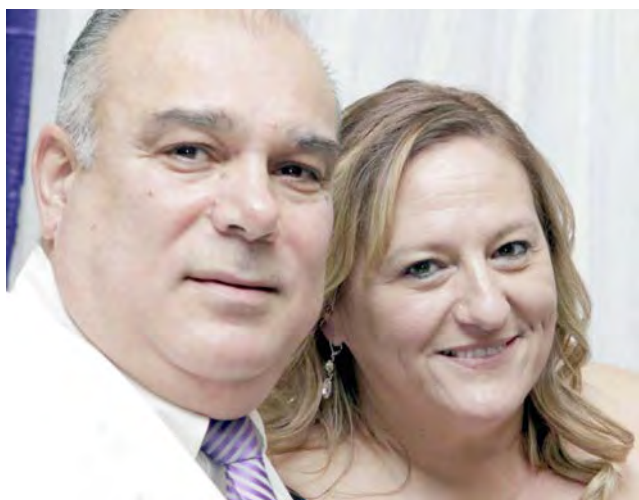
A equipa de serviço na festa de passagem de ano do CJ Lusitana.



As famílias Amaral e Simão



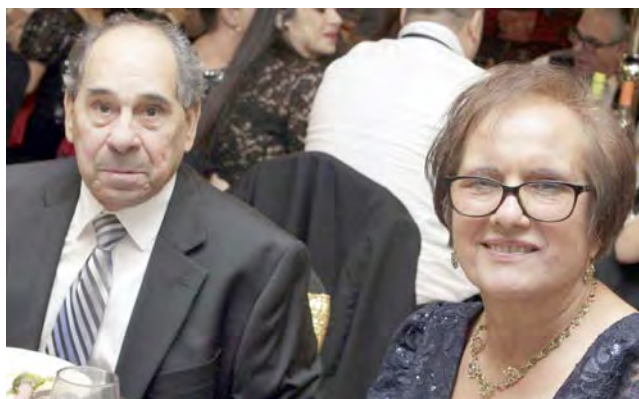
A família de Georgina Nascimento



Silvina Seixas e marido.



Um sorriso de esperança para o novo ano de 2023.



Aníbal Costa e esposa



O casal Medina com uma das netas



Olga e Luís Silva



Clube Social Português celebrou 104 anos de um legado histórico de preservação numa grandiosa festa de passagem de ano

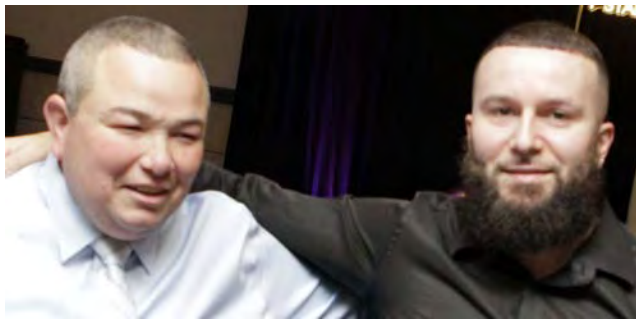
• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Rui Azevedo, um beirão dos muitos que através dos anos têm mantido o Clube Social Português num trajeto histórico, foi o cicero numa noite memorável de passagem de ano.

Entre a excelente gastronomia, bom ambiente, boa música os presentes, despediram-se dos 2022 e deram as boas vindas ao 2023.

Desde 5 de outubro de 1918 que o Clube Social Português se enquadra num historial digno da presença lusa em Pawtucket. Foi dos primeiros a festejar a passagem de ano no seio comunitário.

Ainda estava pela Pleasant Street. Já passou o centenário. Semanalmente oferece o de melhor da gastronomia portuguesa. Foi o mesmo cozinheiro que confeccionou o banquete de fim de ano.



Rui Azevedo, presidente do Clube Social Português, com o cozinheiro e os DJs.

Clube Social Português que se imortaliza ao erguer-se na PORTUGUESE SOCIAL CLUB WAY, placa toponímica, oficial de nome de rua. Que regista a histórica visita e única de um Presidente dos EUA a uma organização portuguesa Bill Clinton em apoio à candidatura de Patrick Kennedy. Que regista a apoteótica visita de Maria Barroso, esposa do presidente Mário Soares. Que em outubro de 2018 virou a passagem 100 de uma histórica digna e relevante.



Rui Azevedo, presidente do Clube Social Português, presente com vários casais, sócios e famílias durante a festa de passagem de ano.



Na foto acima, elementos do rancho folclórico do Clube Social Português. Na foto à esquerda, um casal, que deu preferência ao "reveillon" do Clube Social Português, com o neto.

CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS - 104 anos -

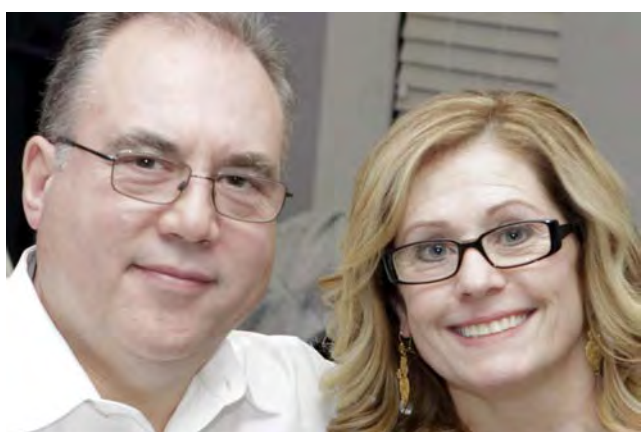
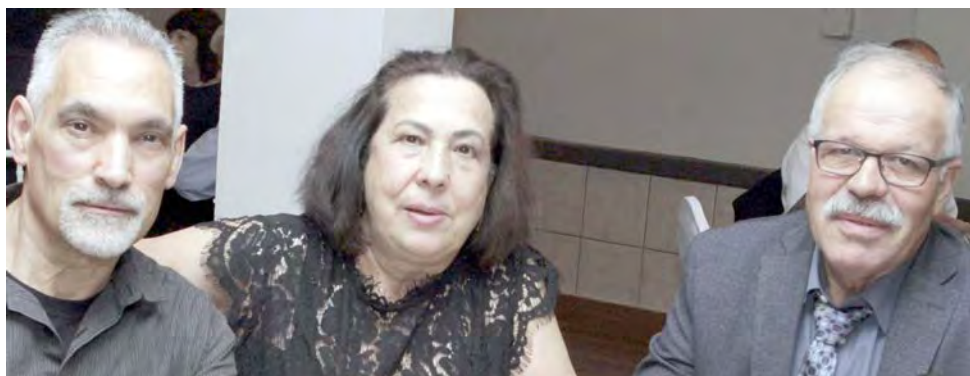


Corpos diretivos do Clube Social Português, Pawtucket, presididos por Rui Azevedo.

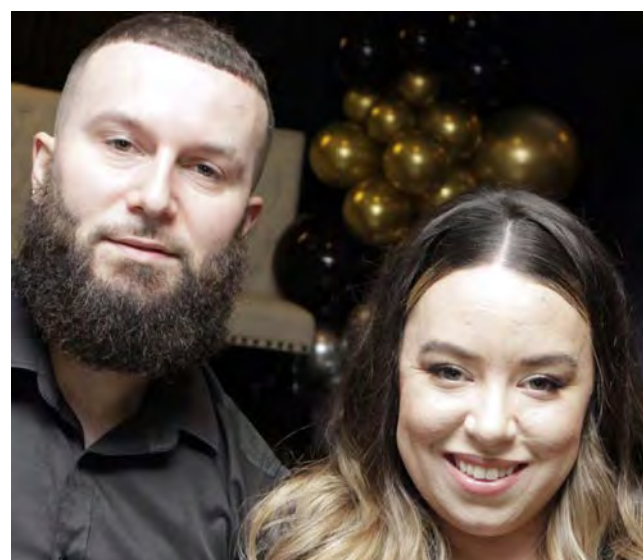
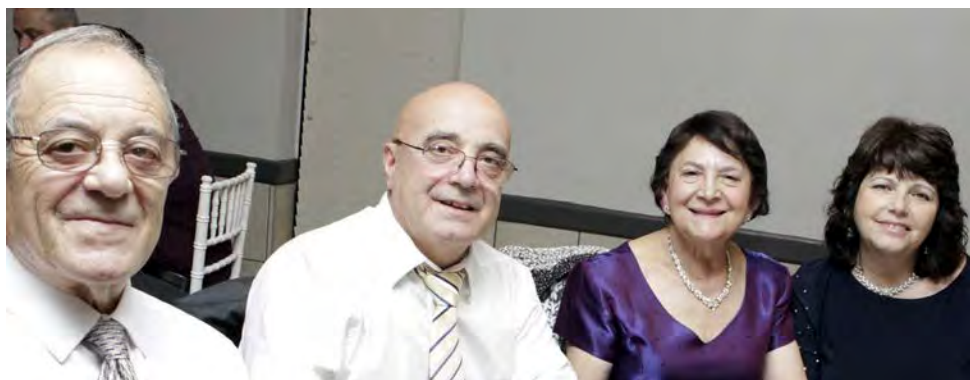
Feliz e Próspero Ano de 2023!



Festa de passagem de ano no Clube Social Português em Pawtucket



As fotos documentam diversos momentos da festa de passagem de ano no Clube Social Português em Pawtucket, RI, onde não faltou a boa disposição e esperança num 2023 próspero, com o presidente Rui Azevedo a servir de anfitrião aos convivas.



Um casal que veio de Cranston para a festa de passagem de ano no Clube Social Português



O casal Simão.

Rui Azevedo, presidente do Clube Social Português, com um grupo de sócios durante a festa de passagem de ano.

Bento XVI/Óbito

Marcelo Rebelo de Sousa envia mensagem de condolências a Papa Francisco

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, enviou sábado uma mensagem de condolências ao Papa Francisco pela morte do papa emérito Bento XVI, recordando o “símbolo de estabilidade e de defesa dos valores da Igreja Católica”.

“O Presidente da República enviou uma mensagem de condolências a Sua Santidade o Papa Francisco manifestando profunda consternação pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Emérito Bento XVI”, pode ler-se numa nota publicada no sítio oficial da Presidência da República.

Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que “ao longo dos seus oito anos de Pontificado, o Papa Bento XVI permaneceu um símbolo de estabilidade e de defesa dos valores da Igreja Ca-

tólica” como o “Amor ao próximo, a Solidariedade e o apoio aos mais pobres e aos mais desprotegidos e a importância do Perdão e da Reconciliação”.

“Enquanto Português, recordo a Visita Apostólica de Sua Santidade o Papa Bento XVI a Portugal, em maio de 2010, por ocasião do 10.º aniversário da beatificação dos Pastores de Fátima, Francisco e Jacinta Marto, não esquecendo as palavras de apreço então expressas relativamente ao nosso país”, referiu.

O papa emérito Bento XVI, que morreu sábado com 95 anos, abalou a Igreja ao resignar do pontificado por motivos de saúde, a 11 de fevereiro de 2013, a dois meses de comemorar oito anos no cargo.

Joseph Ratzinger nas-

ceu em 1927 em Marktl am Inn, na diocese alemã de Passau, e foi Papa entre 2005 e 2013.

Ratzinger tornou-se no primeiro alemão a chefiar a Igreja Católica em muitos séculos e um representante da linha mais dogmática da Igreja.

Os abusos sexuais a menores por padres e o “Vatileaks”, caso em que se revelaram documentos confidenciais do papa, foram casos que agitaram o seu pontificado.

Bento XVI ordenou uma inspeção às dioceses envolvidas, classificou os abusos como um “crime hediondo” e pediu desculpa às vítimas.

Durante a viagem a Portugal, em maio de 2010, Bento XVI disse que “o perdão não substitui a justiça”.

Pandemia custa ao Estado 3.719,8 ME até novembro

A pandemia de covid-19 custou ao Estado 3.719,8 milhões de euros até novembro, devido a um aumento da despesa em 3.075,2 milhões de euros e uma diminuição da receita em 644,6 milhões de euros.

“Até novembro, a execução das medidas adotadas associadas à covid-19,

Inflação desce para 9,6% em dezembro

A taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) baixou para 9,6% em dezembro, face aos 9,9% de novembro, segundo a estimativa rápida avançada pelo Instituto Nacional de Estatística (INE).

De acordo com o INE, “tendo por base a informação já apurada, a taxa de variação homóloga do Índice de Preços no Consumidor (IPC) terá diminuído para 9,6% em dezembro, taxa inferior em 0,3 pontos percentuais à observada no mês anterior”.

Quanto ao indicador de inflação subjacente (índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos) terá registado uma variação de 7,3% em dezembro (7,2% no mês anterior), a taxa mais elevada desde dezembro de 1993.

O INE acrescenta que a taxa de variação média de 2022 se fixou nos 7,8%.

bem como das que tiveram por objetivo repor a normalidade, levaram a uma diminuição da receita em 644,6 milhões de euros e a um aumento da despesa total em 3.075,2 milhões de euros”, pode ler-se na síntese da execução orçamental, divulgada pela Direção-Geral do Orçamento (DGO).

Do lado da receita, a DGO salienta o impacto estimado associado à prorrogação do pagamento do IVA (654,7 milhões de euros), assinalando a limitação extraordinária de pagamentos por conta em sede de IRS ou IRC (21,5 milhões de euros).

Já do lado da despesa dá nota das medidas de apoio às empresas e ao emprego (1.010,1 milhões de euros).

Destas destaca o programa Ativar (318,5 milhões de euros), outros apoios a

empresas (266,6 milhões de euros), o incentivo à normalização (117,6 milhões de euros) e a compensação ao aumento do valor da retribuição mínima mensal garantida (90,6 milhões de euros).

“Realce também para a despesa incorrida no setor da Saúde (984 milhões de euros), nomeadamente com a aquisição de vacinas, testes à covid-19 e relativa a recursos humanos”, acrescenta.

O relatório sublinha ainda os apoios ao rendimento das famílias (467,2 milhões de euros), dos quais salienta o apoio associado ao isolamento profilático (245,6 milhões de euros), os apoios extraordinários ao rendimento dos trabalhadores (76 milhões de euros) e o subsídio de doença (66,7 milhões de euros).

Presidente exclui cenário de eleições antecipadas e quer Costa “a governar”

O Presidente da República excluiu hoje o cenário de eleições antecipadas, na sequência da crise política causada pelas demissões no executivo, e pediu que o Governo do PS “governe e governe cada vez melhor”.

“Não pode haver eleições todos os anos” e é “preferível que o Governo governe e governe cada vez melhor”, disse Marcelo Rebelo de Sousa à partida de Lisboa para o Brasil, onde assistirá à posse do Presidente brasileiro, Lula da Silva, em declarações às televisões.

O Chefe de Estado disse duvidar que uma solução saída de novas eleições fosse mais estável do que a atual maioria absoluta do PS, que ganhou as legislativas em 30 de janeiro.

O cenário de eleições antecipadas foi colocado por partidos de direita, primeiro o CDS-PP e depois pelo Chega.

Presidente da República promulga Orçamento para o próximo ano

O Presidente da República promulgou quinta-feira o Orçamento do Estado para 2023 “tendo presente as preocupações sobre a imprevisibilidade da economia internacional” e a “necessidade de ir ajustando” a sua execução a “cenários muito diversos”.

“O Presidente da República, ouvindo os parceiros económicos e sociais, promulgou os diplomas da Assembleia da República relativos ao Orçamento do Estado para 2023 e às Grandes Opções para 2022-2026”, lê-se numa nota divulgada no portal da Presidência na Internet.

Na nota, Marcelo Rebelo de Sousa apontou que tem presente “as preocupações sobre a imprevisibilidade da economia internacional – muito ligada ainda à guerra –, os evidentes efeitos na vida de famílias e empresas, a necessidade de ir ajustando a execução do orçamento a cenários muito diversos, a dificuldade de, ao mesmo tempo, manter o equilíbrio orçamental, reduzir a dívida pública, impulsionar o in-

Lula em Portugal em visita de Estado e para cimeira luso-brasileira de 22 a 25 de Abril - Marcelo

O próximo Presidente do Brasil, Lula da Silva, irá a Portugal em visita de Estado e para uma cimeira luso-brasileira entre 22 e 25 de Abril, anunciou o chefe de Estado português.

Marcelo Rebelo de Sousa falava aos jornalistas num hotel de Brasília, onde chegou sexta-feira para representar o Estado português na posse de Lula da Silva como Presidente do Brasil, domingo, 01 de janeiro de 2023.

“Foi marcado já o que vai ser o encontro em Portugal, de 22 a 25 de Abril, com a cimeira entre o Presidente Lula e o primeiro-ministro português e a visita de Estado, a meu convite, que culmina na participação na cerimónia do 25 de Abril”, declarou.

O Presidente português acrescentou que nessa ocasião deverá também ser feita “finalmente a entrega” do Prémio Camões “há muito tempo para ser entregue a três premiados ao longo dos últimos anos”, um dos quais é o cantor brasileiro Chico Buarque.

vestimento e o crescimento e combater a degradação das condições sociais”.

Na quarta-feira, o chefe de Estado tinha dito que já recebeu o Orçamento do Estado para o próximo ano e adiantou que o iria promulgar hoje, depois de ouvidos os parceiros sociais, e antes de partir para o Brasil para assistir à posse do seu homólogo Lula da Silva.

Naquele dia, Marcelo Rebelo de Sousa tinha recebido em audiência no Palácio de Belém a UGT e a Confederação do Turismo de Portugal, e hoje foi a vez da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal, a CGTP e a CIP.

Sobre o diploma, o Presidente da República considerou que “o Orçamento do Estado é de uma flexibilidade que depende muito daquilo que for a evolução internacional” e a proposta do Governo para o próximo ano, que foi aprovada pela Assembleia da República, “é o mais flexível que é possível dentro de um certo quadro”.

“Se o quadro não mu-

dar muito, isto é, se não houver um agravamento da guerra, se não houver agravamento da inflação, se houver um turismo parecido com o deste ano, se houver investimento estrangeiro parecido com o deste ano, se as economias europeias começarem a subir um bocadinho [...], se isso for assim, o orçamento tem flexibilidade”, sustentou.

E salientou que “por isso o primeiro trimestre é tão importante”, pois “por aí se percebe logo se se entra melhor, ou pior do que as expectativas”.

A Assembleia da República aprovou, em 25 de novembro, a proposta de lei do Governo para o Orçamento do Estado para 2023, com os votos favoráveis do PS e as abstenções dos deputados únicos do Livre e do PAN.

O documento foi aprovado em votação final global com os votos da maioria absoluta de deputados socialistas, as abstenções de Livre e PAN e os votos contra de PSD, Chega, Iniciativa Liberal, PCP e BE.

Graça Freitas vai deixar o cargo de diretora-geral da Saúde

A diretora-geral da saúde, Graça Freitas, que termina o mandato no final do ano, manifestou a vontade junto da tutela de não renovar a nomeação, confirmou a o Ministério da Saúde.

A notícia foi avançada pelo jornal Observador e confirmada a Lusa por uma fonte da Direção-Geral da Saúde e pelo Ministério da Saúde, que avançou que “está assegurada a permanência no cargo até à sua substituição”.

Na resposta escrita enviada à Lusa, o ministério liderado por Manuel Pizarro agradeceu “a disponibilidade demonstrada pela diretora-geral da Saúde no término do seu mandato e todo o empenho e dedicação na liderança da Direção-Geral da Saúde ao longo dos últimos anos, de um modo especial na resposta à pandemia, a maior crise global de saúde pública do último século”.

A designação do futuro titular do cargo de Diretor-Geral da Saúde seguirá a tramitação legal, em obediência às regras de recrutamento, seleção e provimento dos cargos de direção superior da Administração Pública, adianta o ministério. “A escolha será naturalmente efetuada dentro de um perfil que se enquadre no quadro das competências da DGS, onde sempre estiveram presentes as responsabilidades da Autoridade de Saúde Nacional na resposta a emergências sanitárias e de saúde pública”, lê-se na resposta.

Mais de 10 milhões de euros para apoiar refugiados do Afeganistão e Ucrânia em Portugal

A Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna (SGMAI) indicou que foram aprovados 10,9 milhões de euros para apoio a beneficiários ou requerentes de proteção internacional ou proteção temporária oriundos do Afeganistão e da Ucrânia.

Segundo a SGMAI, os 10,9 milhões de euros destinam-se às 24 candidaturas aprovadas por aquela entidade na qualidade da autoridade responsável pelo Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI).

Estas verbas, oriundas do FAMI, destinam-se a apoiar a receção, acolhimento e integração na sociedade portuguesa de refugiados oriundos do Afeganistão e Ucrânia.

Faleceu Alberto Sampaio da Nóvoa, antigo ministro da República para os Açores Bolieiro destaca que Alberto Sampaio da Nóvoa é "referência cívica e política"

O antigo ministro da República para os Açores, Alberto Sampaio da Nóvoa, faleceu sábado, 31 de dezembro, aos 95 anos de idade.

Sampaio da Nóvoa foi ajudante do Procurador-Geral da República, em Lisboa, desde 1963, e participou na instalação da Provedoria de Justiça, onde foi coordenador, a partir de 1976. Em 1978, foi nomeado juiz conselheiro do Supremo Tribunal Administrativo.

De 1997 a 2003 foi ministro da República para os Açores e, sobre essa experiência política, publicou um livro, "Açores, uma íntima ligação", em 2020.

O presidente do Governo dos Açores sublinhou sábado que o antigo ministro da República para os Açores Sampaio da Nóvoa "é uma referência cívica e política" que "será sempre recordada com carinho pelos açorianos".

"Foi com enorme pesar que recebemos a triste notícia do falecimento do senhor Juiz Alberto Sampaio da Nóvoa", refere José Manuel Bolieiro, numa nota enviada às redações.

O chefe do executivo açoriano assinala que Alberto Sampaio da Nóvoa "será recordado pelos açorianos pela forma tranquila e pedagógica como exer-



ceu as funções de Ministro da República para a Região Autónoma dos Açores", de 1997 a 2003.

"Tivemos a oportunidade de conviver com o senhor Juiz Alberto Sampaio da Nóvoa, na nossa qualidade de Deputado à Assembleia Legislativa, e ele de Ministro da República, e queda-nos na memória o homem afável, de bom trato, cordial no relacionamento e pronto a escutar, com equilíbrio e sensatez, o ponto de vista dos diversos protagonistas do processo político que se vivia, na altura, nos Açores", sublinha ainda.

José Manuel Bolieiro frisa que Sampaio da Nóvoa "é uma referência cívica e política que será sempre recordada com carinho pelos açorianos".

"O Governo Regional dos Açores endereça as sentidas condolências à sua família", lê-se ainda na nota divulgada.

Governo da Madeira defende que região deve receber financiamento do Estado na saúde

O presidente do Governo Regional da Madeira, Miguel Albuquerque, defendeu esta semana que a região deve ser compensada pelos sobrecustos na saúde, criticando que o Estado não esteja a cumprir o que está consagrado na Constituição da República.

Falando na cerimónia de receção dos 79 jovens médicos internos que iniciam hoje a sua formação no Serviço Regional de Saúde (Sesaram), Miguel Albuquerque disse que, "neste momento, o Estado não tem qualquer responsabilidade nos gastos da saúde quer na Madeira, quer nos Açores".

"O Estado não cumpre a Constituição nesta área. A transferência dos serviços de saúde e de educação não significa, no quadro constitucional, que o Estado fique isento de contribuir ou assegurar a realização do direito à saúde nas regiões autónomas", afirmou, no Funchal.

Segundo o presidente do Governo Regional, o custo de cuidados de saúde por utente na Madeira é 34% superior em relação ao do continente, um "acréscimo de custos que nunca foi compensado".

Miguel Albuquerque salientou, por isso, que "um dos grandes desafios" no âmbito da revisão da Lei das Finanças Regionais é definir uma forma de financiamento nesta área.

Para o chefe do executivo regional (PSD/CDS-PP), é necessário "avaliar rigorosamente esses 34% e depois negociar" uma forma de a Madeira ser compensada, "no quadro da Constituição".

Passageiros desembarcados nos portos dos Açores até novembro superam total de 2021

O número de passageiros desembarcados nos portos dos Açores entre janeiro e novembro de 2022 superou o valor total de 2021, segundo números revelados pelo Serviço Regional de Estatística (SREA).

Nos primeiros 11 meses do ano, o SREA aponta para o desembarque na região de 485.572 passageiros provenientes de transportes marítimos, mais 57.303 do que no mesmo período em 2021, o que equivale a um crescimento de 13,4%. Mesmo incluindo o mês de dezembro de 2021, o número de passageiros já contabilizados em 2022 é superior em 8,6% (mais 38.261).

Olhando apenas para os números de novembro de 2022, divulgados hoje, houve um crescimento de 7,5% face ao período homólogo, com um total de 27.979 desembarques, mais 1.955 do que em 2021.

Em comparação com 2019, período anterior à pandemia de covid-19, o número de passageiros desembarcados entre janeiro e novembro de 2022 foi ainda inferior.

Ao todo foram registados menos 55.551 passageiros desembarcados, uma quebra de 10,3% face aos 541.123 passageiros contabilizados em igual período de 2019.

No entanto, nesse ano todas as ilhas do arquipélago tinham ligações marítimas de passageiros no verão.

Município de Santa Cruz da Graciosa com orçamento de 5,5 ME em 2023

A Câmara de Santa Cruz da Graciosa vai ter um orçamento de 5,5 milhões de euros para 2023, prevendo investimentos para colmatar a falta de água na ilha açoriana, afirmou o presidente do município.

"O orçamento ronda os 5,5 milhões, como tem sido habitual nos últimos anos. Os investimentos a destacar são, sem dúvida, a obra do reservatório do tanque onde está incluída a substituição da distribuição de águas. É uma obra há muito esperada e que é de extrema importância", declarou à agência Lusa o presidente do município, o social-democrata António Reis.

Os documentos previsionais da única câmara da Graciosa foram aprovados em Assembleia Municipal realizada na noite de quinta-feira, com três votos contra (dos presidentes de junta de freguesia do PS), sete abstenções de deputados municipais socialistas e oito votos favoráveis da coligação PSD/CDS-PP/PPM.

Sobre a obra do reservatório, o autarca lembrou os problemas "históricos" de abastecimento de água potável na ilha.

"Esta rede atual é muito antiga. É em fibrocimento e já tem muitas falhas, o que faz perder muita quantidade de água. Com a substituição dessa rede, vamos combater as perdas de água e, ao mesmo tempo, aumentar a qualidade da água que é distribuída aos graciosenses", explicou.

António Reis destacou ainda a reparação de estradas, a construção de um novo piso sintético no complexo desportivo de Santa Cruz e a manutenção dos apoios às associações no próximo ano, lembrando que a ilha é "rica em coletividades que dependem muito do apoio do município".

Em 2023, o Imposto Municipal sobre Imóveis no concelho vai continuar na taxa mínima (de 0,3% nos prédios urbanos) e a participação variável do IRS vai voltar a fixar-se nos 3%, acrescentou o presidente do município, que foi eleito pela primeira vez nas autárquicas de 2021, após três mandatos do socialista Manuel Avelar Santos.

Morreu presidente da junta de Candelária em São Miguel

O presidente da junta de freguesia de Candelária, nos Açores, João Alberto Pereira, morreu domingo, 01 de janeiro, aos 52 anos, tendo a autarquia de Ponta Delgada lamentado "profundamente" a morte do autarca que "em muito contribuiu para a dinamização" do concelho.

Numa nota publicada na página da rede social Facebook, a junta de freguesia de Candelária, na ilha de São Miguel, informa que o autarca faleceu "esta manhã no Hospital Ponta Delgada", apresentando "a todos os familiares" os "sentidos pêsames".

O autarca da freguesia de Candelária, no concelho de Ponta Delgada, cumpria um terceiro mandato. Nas eleições autárquicas de 2021 integrou o grupo de cidadãos "Sempre Candelária".

Entre maio e setembro, a empresa Atlânticoline, que assegura o transporte marítimo de passageiros nos Açores, ligava todas as ilhas do arquipélago (com exceção do Corvo), numa operação com navios de maior dimensão, cancelada desde 2020.

No verão de 2022, houve apenas ligações marítimas entre as ilhas do grupo central (Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) e entre as Flores e o Corvo.

São Miguel e Santa Maria não registaram, por isso, qualquer desembarque em 2022.

As ilhas do Pico e do Faial, com 220.967 e 208.116 passageiros desembarcados, respetivamente, foram as que registaram maior movimento nos primeiros 11 meses do ano.

São Jorge, que à semelhança de Pico e Faial, tem ligações marítimas durante todo o ano, contabilizou 45.238 passageiros desembarcados.

Terceira e Graciosa, que contam apenas com ligações marítimas sazonais, registaram 4.760 e 2.556 desembarques, respetivamente.

Já as ilhas das Flores e do Corvo, que têm apenas ligações entre elas, durante todo o ano, contabilizaram 2.027 e 1.908 passageiros desembarcados, respetivamente.

Tralhadoras da Cofaco nos Açores em greve às horas extraordinárias dois dias por semana

As operárias da unidade de transformação da Cofaco na vila de Rabo de Peixe, em São Miguel, estão desde segunda-feira em greve às horas extraordinárias dois dias por semana, em luta pela progressão nas carreiras.

As trabalhadoras vão estar em greve às horas extraordinárias até 28 de abril, às segundas e sextas-feiras.

Segundo o Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Alimentação, Bebidas e Similares, Comércio Escritórios e Serviços, Hotelaria e Turismo dos Açores (SITACEHT/AÇORES), para além da progressão das manipuladoras na carreira profissional, pretende-se assegurar a "dignificação e valorização do trabalho, a conciliação da vida profissional com a pessoal e familiar", bem como o "aumento do subsídio de alimentação e das diuturnidades e aumentos salariais justos".

Na categoria de manipuladora, a estrutura sindical sugere que seja dividida "em, pelo menos, três níveis, para que as trabalhadoras beneficiem de distinção e aumentos salariais, uma vez que os únicos aumentos que estas trabalhadoras têm são os decorrentes do aumento da retribuição mínima regional".

Ainda de acordo com o sindicato, a administração da Cofaco "não aceita esta pretensão da dignificação profissional das trabalhadoras, pelo que não resta outra alternativa às trabalhadoras e ao SITACEHT/AÇORES que não seja avançar" para a greve.

De acordo com fonte do SITACEHT/AÇORES, está prevista para este mês uma reunião com a administração da Cofaco, que possui atualmente uma unidade de transformação na vila de Rabo de Peixe, tendo, entretanto, desmantelado a unidade que tinha na ilha do Pico.

A Cofaco é detentora das marcas Bom Petisco, Tenório e Piteu.

Câmara Municipal da Calheta da ilha de São Jorge com orçamento de 8 ME em 2023

O orçamento da Câmara da Calheta de São Jorge para 2023 será de cerca de oito milhões de euros, mais um milhão do que no corrente ano, sendo as questões sociais a principal preocupação.

O presidente da Câmara Municipal da Calheta, Décio Pereira, afirmou que o orçamento "é muito centrado na ajuda às instituições e às pessoas", tendo apontado como exemplos a continuação da isenção da derrama para as empresas, a par da aplicação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) na taxa mínima (a lei permite uma fixação desta taxa entre 0,3% e 0,45%).

Décio Pereira destacou ainda a continuação do apoio financeiro à natalidade, de cerca de mil euros, num quadro de um orçamento que "continua a ser muito solidário".

O documento prevê apoios financeiros para os bombeiros voluntários, bem como aos grupos desportivos do concelho, entre outras instituições do município.

Maratona Moby Dick em New Bedford



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes



A 27ª Maratona Anual de Moby Dick está de volta ao New Bedford Whaling Museum ao vivo pela primeira vez após um hiato de dois anos devido à pandemia de Covid.

As famosas palavras “Podem chamar-me Ishmael” ecoarão mais uma vez pela Azorean Whaleman Gallery do museu no começo da leitura dos 135 capítulos do romance de Herman Melville, assinalando a partida do navio baleeiro Acushnet para a viagem que inspirou a sua obra-prima.

A maratona do New Bedford Whaling Museum tem uma convidada especial, a atriz Taylor Schilling, protagonista de “Orange is the New Black” e nomeada para o Emmy e Globo de Ouro.

A leitura de 25 horas da obra-prima literária de Herman Melville começa às 9h30 da manhã de sábado, 7 de janeiro, e continuará domingo, 8 de janeiro, a partir da 1h da tarde.

Há outras maratonas de “Moby Dick” nos EUA, caso de San Francisco e Mystic, mas New Bedford é o cenário natural para esta leitura. Foi a indústria baleeira que deu origem à cidade no século 19 e converteu-a numa das cidades mais ricas do mundo atraindo imigrantes de todas as paragens, caso dos Açores e de Cabo Verde.

Ainda hoje New Bedford é uma cidade baleeira, representações de baleias e veleiros estão por toda a cidade, é frequente verem-se arpões decorando restaurantes e as equipas desportivas da New Bedford High School são conhecidas como Whalers.

New Bedford é o cenário das cenas de abertura de “Moby-Dick”, mas a jornada fictícia do veleiro Pequod começa em Nantucket.

O escritor argentino Jorge Luis Borges definiu “Moby Dick” como uma narrativa que, “página a página, se amplia até superar o tamanho do cosmos”.

Quem já se aventurou pelas quase 600 páginas da acidentada caça à Moby Dick, um mítico cachalote branco, empreendida pelo barco Pequod do louco capitão Ahab, que atravessa oceanos para vingar a perda da sua perna arrancada pelo cetáceo, concordará com o escritor argentino, o livro é “um romance infinito”.

“Moby Dick” foi a grande aposta da vida de Melville. Quando foi publicado, em 1851, o escritor tinha 32 anos, estava casado, com um filho pequeno e a sua vida financeira não era das melhores. Em quatro anos publicara cinco livros sobre as suas andanças por terras distantes em navios de pesca e militares – “Typee” (1846), “Omoo” (1847), “Mardi” (1849), “Redburn” (1849) e “White-Jacket” (1850) – mas não era propriamente um escritor de sucesso.

Por isso Melville decidiu arrumar as suas memórias dos 18 meses que vivera no Acushnet, o navio do capitão Valentine Pease Jr., e foi essa experiência que lhe permitiu escrever “Moby Dick”, inspirando-se no naufrágio do Essex, um navio de Nantucket abalroado por um cachalote, e os relatos nebulosos de uma baleia albina caçada nas águas da ilha chilena de Mocha.

A determinado momento do livro descobre-se na tripulação do Pequod, Daniel, um marinheiro da açoriana ilha do Corvo. Para a maioria dos leitores portugueses, a presença de um português na obra de Melville será ainda hoje um mistério, mas é naturalíssimo para quem conheça a história da baleação nos EUA.

Naquela época, os baleeiros largavam de New Bedford e Nantucket com tripulação mínima,

mas depois fundeavam ao largo das ilhas portuguesas do Faial, Madeira ou São Vicente, para reabastecimento e engajar rapazes desejosos de correr mares. Foi assim que começou a imigração portuguesa para os EUA e da tripulação do navio Acushnet faziam parte os portugueses George M. Galvan, Martin Brown e Joseph Luis, naturais do Faial, e John Adams, de Cabo Verde, com os quais Melville privou durante a viagem.

Pequod, o navio baleeiro de “Moby Dick”, esteve ao largo dos Açores, mas não fez escala. Contudo, o autor esclarece que “não poucos destes caçadores de baleias são originários dos Açores, onde as naus de Nantucket que se dirigem a mares distantes atracam frequentemente para aumentar a tripulação com os corajosos camponeses destas costas rochosas. Não se sabe bem porquê, mas a verdade é que os ilhéus são os melhores caçadores de baleias”.

Alinhavando todas estas memórias, Herman Melville agarrou na pena e escreveu a frase inicial do romance: “Call me Ishmael”.

Ishmael é um dos membros da tripulação do Pequod e o narrador do livro.

A leitura é feita por estudantes, professores, pescadores, jornalistas, médicos, juristas, descendentes do autor e, sobretudo, por apaixonados pela obra.

Cada participante lê o romance em voz alta cerca de 10 minutos. A leitura é sobretudo em inglês, mas a obra está traduzida em muitas línguas e já tem sido lida em português, nomeadamente pelos cônsules de Portugal em New Bedford ou membros da comunidade portuguesa local.

O romance segue a narrativa de Ishmael através dos oceanos com os baleeiros liderados pelo ditador capitão Ahab, que está cismado na missão obsessiva de matar uma baleia branca chamada Moby Dick.

Depois de centenas de páginas de aventuras, os baleeiros do Pequod encontram Moby Dick no Pacífico, mas a baleia desafia os arpoadores e afunda o navio. Uma corda amarra Ahab pelo pescoço e arrasta-o para o fundo do mar. O único sobrevivente é Ishmael, que se agarra a um caixote vazio até ser resgatado para contar o ocorrido.

Moby Dick no cinema

Há várias adaptações de “Moby Dick” ao cinema e a primeira é um filme americano de 1930, da Warner Bros., realizado por Lloyd Bacon e protagonizado por John Barrymore, Joan Bennett e Walter Lang. O filme é um remake sonoro do filme mudo de 1926, “The Sea Beast”, também estrelado por Barrymore.

O filme conta a busca maníaca de um capitão baleeiro por vingança contra uma grande baleia branca que comeu a sua perna. Após desembarcar em New Bedford, Ahab Ceely conhece e apaixonou-se por Faith Mapple, filha do pastor local. Embora cortejada pelo irmão de Ahab, Derek, apaixonou-se pelo ousado Ahab e fica com o coração partido

quando ele larga para outra viagem. É nesta viagem que Ahab perde a perna direita e quando retorna a New Bedford acredita que a mulher que ama não quer mais vê-lo devido à sua desfiguração, opinião encorajada pelo irmão de Ahab, que quer Faith para si. Ahab jura vingança contra a baleia, e para matá-la ou ser morto no processo, retorna ao mar. Moby Dick é avistada e Ahab lidera a caça e mata a Moby Dick. A tripulação ferve o cachalote para fazer óleo de baleia e eles voltam para New Bedford, onde Ahab e Faith se reencontram.

“Moby Dick” é uma versão filmada em 1978 do clássico romance de Herman Melville, protagonizada por Jack Aranson, um ator shakespeariano treinado no Old Vic, e que foi realizado por Paul Stanley.

“Moby Dick” (alternativamente intitulado “2010: Moby Dick”) é uma adaptação cinematográfica de 2010, produção Asylum, protagonizada por Barry Bostwick como Capitão Ahab, Renee O’Connor, Michael B. Teh e Adam Grimes, e realizado por Trey Stokes. É uma adaptação um tanto diferente. Em 20 de novembro de 1969, a 80 quilómetros das águas soviéticas, o USS Acushnet mergulha sob o gelo. Um jovem Ahab ouve o sonar dos submarinos inimigos quando de repente deteta um alvo desconhecido. Esse alvo ataca o submarino e traz a embarcação até à superfície gelada, revelando ser uma enorme baleia branca. Ahab sobrevive, mas perde a perna esquerda quando a baleia puxa a outra metade do submarino para as profundidades.

Não consta que Melville se tenha encontrado com o ex-marinheiro Thomas Nickerson, sobrevivente do naufrágio do baleeiro Essex, obstinadamente atacado por uma gigantesca baleia branca em 1820. O escritor usou na verdade o livro escrito pelo imediato Owen Chase e é este o herói do filme “In the Heart of the Sea” (2015), escrito, realizado e produzido por Ron Howard, que faz o serviço bem feito de sempre explorando dramaticamente o 3D nas façanhas marítimas e combinando o visual de época com a vitalidade da mise-en-scène digital.

“Moby Dick” foi também convertido em mini-série da televisão americana. Foi filmada na Austrália em 1997, com William Hurt no papel de Capitão Ahab e lançada pela primeira vez nos EUA em 1998. A mini-série consistia em dois episódios, cada um com duração de duas horas e transmitidos em 15 e 16 de março de 1998 no USA Network e neles Gregory Peck desempenha o seu último papel, pois faleceu em 12 de junho de 2003 em Los Angeles, com 87 anos.

Gregory Peck foi talvez o mais famoso Capitão Ahab na versão de “Moby Dick”, uma produção inglesa de 1956 com realização de John Huston e o argumento adaptado pelo escritor Ray Bradbury.

Este filme foi estreado em New Bedford a 27 de junho de 1956 com a presença de Peck e parada no centro da cidade.

Outro caso que merece ser lembrado é que esta versão de “Moby Dick” foi filmada nas águas da Madeira e a caça à baleia, recorrendo a cenas reais, contou com pescadores da localidade do Caniçal.

Gregory Peck chegou a juntar-se a uma frota local para ganhar experiência e alguns locais participaram no filme. As filmagens foram no mar em frente ao Caniçal, num total de 16 minutos, facilmente visualizáveis para quem conhece aquela zona costeira da ilha da Madeira.

A caça à baleia na Madeira terminou em 1981, mas o Museu da Baleia da Madeira tem em exposição permanente o que diz ser o arpão usado por Gregory Peck no filme.

Manuel Adelino Ferreira – In Memoriam



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

O ano findo deixou marcas. E impô-las até ao último dia levando-nos o Manuel Adelino Ferreira, que durante décadas dirigiu este jornal. Nos últimos tempos, já praticamente alheio a tudo o que ao seu redor se passava, ao menos ainda era possível visitá-lo e esperar que conseguisse ouvir as notícias e palavras de amizade que lhe eram dirigidas. Tive mesmo a sensação nítida de que isso aconteceu na última vez que fui visitá-lo. Comecei a falar-lhe e os olhos abriram-se-lhe olhando-me fixamente durante todo o tempo em que lhe fui dando novidades, até sobre o Mundial no Qatar, pois ele era um apaixonado do futebol. Agora foi mesmo o fim. Ainda durante alguns anos reuníamo-nos para um almoço, um grupo que eu apelidava “de gerontologia”. Era ele próprio que organizava o ajuntamento telefonando cedo pela manhã aos amigos a fim de ter a certeza da sua comparência. O Manuel Calado, que ainda há poucos dias nos deixou, era o nosso patriarca. Como era natural, à mesa conversava-se muito do passado e o dele tinha sido uma notável presença na comunicação social, sobretudo no *Portuguese Times*, mas também no Portuguese Channel, bem como nos media açorianos e portugueses em geral, pois com frequência era chamado a intervir. (Claro que os desportistas reclamarão contra o facto de eu não referir aqui o seu relevante contributo à LASA - Luso-American Soccer Association - todavia estou convencido de que alguém mais informado do que eu sobre a matéria evocará essa faceta do MAF). Ele, porém, não falava nunca do seu trabalho. Modesto, não era dado a fazer alarde do seu contributo e préstimos.

Conheci o Manuel Adelino Ferreira na minha primeira viagem de visita aos EUA, em 1970. Um amigo costumava reunir na sua casa alguns dos mais ativos e intervenientes membros da nova emigração que, a partir de 1965, graças ao Immigration Act desse ano emanado do Congresso, começou a afluir aos EUA. Convidou-me para um dos convívios. Desse pequeno núcleo de que já restam poucos, fazia parte o Adelino que, logo ali, me pareceu ser o mais minuciosamente informado sobre eventos sociais e políticos. Mas ele também sobressaía nas suas intervenções, sempre numa voz serena e medida, com uma preocupação pelo rigor que, no seu caso, era ajudado por uma excelente memória.

Essas facetas foram marca distintiva da sua carreira jornalística. Aos largos e resgados voos, preferia as frases comedidas, curtas e exatas, relatando fatos com precisão. Sem qualquer treino em escola de jornalismo, agia como se tivesse sido formado nessa área. A sua maneira de ser ajustava-se perfeitamente às exigências da comunicação que se preocupa com publicitar fatos seguros, filtrados pelo crivo de uma criteriosa análise empírica. Além disso, o Manuel Adelino Ferreira soube também escolher uma rede de colaboradores capazes de contribuir para uma conversação nacional centrada sobretudo nos problemas da comunidade luso-americana. O conjunto dos jornais do *Portuguese Times* constituem um repositório de riquíssima informação e reflexão sobre a L(USA)lândia, graças à sua abertura de espírito e receptividade aos contributos da diversificada rede de colaboradores que ele atraiu para o jornal.

Depois de uma longa entrevista de vida que, a meu pedido, o MAF fez a Manuel Calado e que publiquei na revista *Gávea-Brown*, pedi ao João Car-

los Tavares que, por sua vez, entrevistasse o MAF, pois interessava-me registar igualmente a sua experiência na comunicação social comunitária. Dessa longa entrevista, retiro uma passagem em que o antigo diretor do *Portuguese Times* conta como ocorreu o seu envolvimento com o jornal. Eis a narrativa nas suas próprias palavras:

Em janeiro de 1974 ingressei no Portuguese Times a convite do seu diretor, António Alberto Costa, que há tempos vinha instando comigo para que deixasse a WGKY e me juntasse à equipa do jornal. Ainda resisti, argumentando que o mais talhado para trabalhar no jornal seria o Manuel Calado, que na altura fazia um part-time na estação de rádio WGKY e que estava desempregado por o Diário de Notícias ter cessado a publicação. “O Calado, com a sua vasta experiência jornalística, seria o ideal” - argumentei junto do Sr. Costa. “Que não. Quero-o a si, quero gente mais jovem para o projeto que tenho em mente” - retorquiu. A minha ligação ao Portuguese Times já vinha de longo tempo, muito antes de o Sr. Costa ter adquirido o jornal e o ter trazido para New Bedford, primeiro para a Fernandes Plaza, no nº 152 do Rodney French Boulevard, antes de se transferir para instalações próprias, adquirindo um prédio onde funcionava a loja de mobílias “House of Chairs”, em 61 West Rodney French Boulevard (hoje Cidade’s Sunoco), na esquina da Cove Road. Eu era o correspondente do Portuguese Times em New Bedford quando o jornal ainda estava em Newark, NJ. Augusto Saraiva era o seu diretor. Até que cedi ao insistente pedido do Sr. Costa e fui para o jornal, onde encontrei o Eurico Mendes, a Donzília Sousa, que viria a ser a esposa do Sr. Mendes; o Raimundo Canto e Castro que, pouco tempo depois, deixava o Portuguese Times para estabelecer O Jornal, em Fall River. Mais tarde, Eurico Mendes e Donzília Sousa largaram o Portuguese Times para se juntarem a O Jornal, deixando-me praticamente só, a fazer o jornal, mais a Natália Carreiro, linotipista, que fora admitida quando eu fui. Foi nessa altura que foi admitido João Medeiros, um imigrante caboverdiano que trabalhara para o governo colonial na Guiné e que residia em Rhode Island, como exilado político. O homem fumava constantemente e recordo-me de uma vez, por descuido, ter deitado fogo ao cesto dos papéis, que começou a arder sem que ele se tivesse apercebido. O Sr. Costa nunca aderiu aos ideais da Revolução de Abril e era um spinolista convicto, dando relevo aos artigos da extrema direita, como eram os escritos de José Gama, ex-funcionário do Ministério da Justiça do regime anterior ao 25 de Abril, que fora saneado e, auto-intitulando-se exilado político, residia em Connecticut, onde um irmão dele era padre. Pois foi José Gama que o Sr. Costa escolheu para dirigir o jornal quando ele conseguiu empregar-se na Voz da América, em Washington, DC. O Sr. Costa transformou o Portuguese Times numa empresa familiar pois, além da esposa, Helen “Nina” Costa, empregava também a sogra e dois filhos do primeiro matrimónio, Carlos e Luís Costa. O Carlos cedo deixou a empresa para se estabelecer por conta própria, numa bem sucedida firma de negócios financeiros, mas o Luís ainda continuou por mais uns tempos ligado ao jornal, fazendo a montagem de anúncios, embora o seu conhecimento de português fosse muito limitado. Entretanto, para fazer face às despesas, o Portuguese Times cedeu as suas instalações e equipamento a Tom Lopes para a publicação do Cape Verdean Times, um semanário destinado à comunidade caboverdiana. O Portuguese Times continuou até meados de 1979, nas instalações em 61 W. Rodney French Blvd, altura em que Eduardo de Sousa Lima, proprietário da agência de viagens Piques, adquiriu a António Alberto Costa as ações que este detinha na empresa Portuguese Times, Inc., o correspondente a ¼ do total, sendo os restantes três acionistas Joseph Fernandes, Richard Aldrich e João Rocha, de Lisboa, amigo de Aldrich, que se juntou mais tarde à empresa. Uma das primeiras decisões



tomadas por Eduardo Lima foi a substituição de José Gama, que auferia um elevado salário, incompatível com as finanças do jornal, por mim, na direção do jornal, seguindo-se a venda do edifício que era demasiado grande e nada eficiente. Consumada a venda, o jornal mudou-se para o norte de New Bedford, alugando duas lojas de um prédio localizado na esquina da Acushnet Avenue e Nash Road (Nº 1709) propriedade de José Esteireiro, dono do Bel-Art Studio. O Portuguese Times passou a ter uma estrutura mais profissional. Os serviços administrativos passaram para a responsabilidade de um contabilista profissional, Gary Emken, coadjuvado pela secretária Idalécia André, continuando Tom Lopes a publicar o seu Cape Verdean Times. Adquirimos novos e modernos equipamentos para substituir as duas velhas e obsoletas Compugraphics utilizadas na composição, bem como uma nova titularadora. Para aproveitar o equipamento disponível, passámos a fazer trabalhos tipográficos, o maior dos quais foi o livro Ilhas de Cabo Verde, da autoria do padre Bernardo P. Vaschetto, O. F. M. Cap., um volume de quase 700 páginas. Entretanto, alugámos as instalações e equipamento a Edirson Paiva, responsável pelo jornal Brazilian Times, que continuou ligado ao Portuguese Times por três ou quatro anos até se tornar independente. O jornal continuou nas instalações em 1709 Acushnet Avenue, nos princípios da década de 80 do século passado, até se mudar para sede própria, em 1501 Acushnet Avenue, esquina da Coffin Avenue, na antiga loja de calçado Champengy Shoes, adquirida por Eduardo Lima, onde ainda hoje se encontra. (A entrevista foi publicada no nº 43 da revista Gávea-Brown, em 2021, e merece ser lida na íntegra. Está disponível online no seguinte endereço: <https://repository.library.brown.edu/studio/item/bdr:rff4p58q/>

Escrevo de S. Miguel, a ilha natal do Manuel Adelino Ferreira, que ele visitou pela última vez há um ano e maio. Vários amigos deslocaram-se propositadamente (alguns vieram do Continente) e juntámo-nos num restaurante da Lagoa em amigoso convívio. Foi um momento que o MAF conseguiu recordar vividamente em conversas posteriores, sem esquecer os nomes dos presentes.

Impossibilitado de comparecer no funeral, eu não poderia de modo nenhum deixar de compensar a minha ausência com esta manifestação pública de apreço pelo legado de um fiel amigo que estimei de verdade.

A comunidade luso-americana está mais pobre, contudo ele fica por sinal bastante presente no meio de nós visto pouca gente ter conseguido deixar tantas páginas impressas que guardam a marca do seu dedo sensato, atento, criterioso e justo.

Descansa em paz, meu caro Adelino.

... demorada convalescência cívica



MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros

Ao ter optado (há décadas) pela prática frequente duma linguagem trajada com vestimentas tradicionais (para não perturbar o eventual leitor avesso às modernidades de comunicação tipo 'boca-calada'), diria que o nosso imparável apetite de fazer perguntas é filho legítimo do saudável delírio de aprender com todos, mas pensar sozinho...

Afinal, o meu anúncio é simples: quem não sabe, pergunta!

Exemplo: como vão os 250.000 habitantes dos Açores? (sem esquecer os 100.000 que, estatisticamente, fazem parte da classe trabalhadora). Como vai sobrevivendo o Jornalismo regional...?

Continuo disposto a acreditar que os missionários-jornalistas da nossa diáspora continuam a investigar, com serenidade profissional, os atropelos à honestidade cívica desferidos pelos dirigentes dos sectores público e privado. Aliás, como classe "cordialmente" oprimida no mercado das influências, a nossa pergunta levanta vôo sem pedir licença ao patrão: afinal, será que os jornalistas sentem-se institucionalmente protegidos pelo respectivo sindicato... e, auferem o suficiente para formular perguntas à classe política, sem temor de perderem o "pão e a manteiga" do pequeno-almoço da respectiva família?

Mas, afinal, como vai navegando o turismo da Educação cívica? Como vai o control democrático à assistência da Saúde pública? No "reino" português, como vão resistindo os "catequistas" do sindicalismo pós-troika...? Obviamente, não me apresento aqui, como futebolista político, a

marcar penalties; todavia, acho prudente evitar 'penalty' na pequena-área dos pseudo-autonomistas da corrente geração... Diria quão fácil é ser herói-artilheiro, a cerca de 5.000 milhas da zona de combate (como é o óbvio caso do signatário)... De resto, há décadas, procuro honrar a tarefa de cronista-convidado, sem qualquer temor de cometer 'erros' de ortografia ideológica, na ânsia de militar no campo das "Ideias ao Desafio".

Mas em verdade vos digo, prezados Açor-Atlantás: há sempre a hipótese do Jornalismo resvalar na aprazível ladeira que vai desaguar no "poço-velho" dos mordomos da opinião oficiosa – considerados deusitos da verdade mentirosa! Vejamos: pelos vistos, os ilhéus açorianos continuam enfermos da moderna ilusão democrática: parecem encantados pelo facto de terem 'engatado' parte da carruagem da Autonomia regional ao combóio florido do turismo euro-atlântico...

.../...

Sem arrogantes doutorices, não receio falar da actualidade dos Estados Unidos da América. Continuo a reparar que a generalidade da opinião pública portuguesa continua a confundir duas realidades: a falta categoria do presidencialismo trumpista, e a silenciosa maturidade cívica da maioria dos herdeiros imigrantes açor-lusitanos.

Nos últimos 25 anos (por mais de uma vez) decidi desabafar, publicamente, o seguinte: o fenómeno U.S.A. é uma "experiência civilizacional em marcha que procura honrar o seu itinerário humano, embora desconhecendo a sua meta final..." Sabemos que o capital financeiro pode eventualmente manipular o servilismo governamental, mas experimenta sérias dificuldades em negociar com os missionários da honestidade...

Ora, as mentalidades pouco esclarecidas são amiúde apanhadas de surpresa ao verem que os lapsos cometidos por um país com a dimensão geo-humana dos Estados Unidos – são, de facto, erros

duma dimensão planetária. E o resultado está à vista! Por exemplo, a pobreza "made in America" aparentemente dói mais, ofende mais, porque é uma pobreza que co-existe paredes-meias com a mais obscena riqueza... Assim sendo, há que cultivar a noção da perspectiva histórica...

Vivemos numa "aldeia-global": os sucessos tal como as tragédias que aqui acontecem são imediatamente projectados no mundo inteiro. Quando a desgraça bate à porta dos norte-americanos, a psicologia sabe e pode explicar "la raison d'être" das manifestações de contentamento cínico das comunidades existentes na periferia do sucesso: gente que detesta, cordialmente (?) o life-style norte-americano, como quem diz: "bem-feito, desde há muito que os americanos andavam precisados duma lição como aquela que o recente furacão trumpista veio trazer..."

.../...

Pelo que vimos observando à distância, quer em Portugal, quer nas regiões atlânticas, a malta residente não quer chatices. Como quem diz: quem trabalha muito não tem tempo para ganhar dinheiro! Cuidado: não lhes queremos privar do direito individual ao gozo da preguiça!

O problema parece simples: a 'existência-humana' é injusta; não me parece racional imaginar que o mistério de 'estar vivo' seja semelhante ao 'cozido nas caldeiras', numa tarde de férias estivais, algures junto à Lagoa das Furnas.

Haja calma! Quando a gente lhes fala em responsabilidades individuais, a resposta cheira a ultimatum: "– eh hóme - tá caláde!"

Face à demorada convalescência cívica atrás referida, já por várias vezes fui confrontado com o desabafo gaiato de gente pseudo-grada da nossa comunidade:

– Acorda! Isso que tás pr'aí a dizer, são simples velharias de museu!

(*) texto redigido de harmonia com a antiga grafia.

Ano Novo: tempo de novas dinâmicas nas Comunidades Portuguesas



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

A caminhar os passos largos para o final do ano de 2022, período simbólico e propício à renovação e esperança num futuro melhor, *que todos desejamos que passe em 2023 pelo desfecho da Guerra na Ucrânia, e pela regularização do surto inflacionista, da subida das taxas de juro e da carência de matérias-primas.*

É também uma etapa oportuna para perspetivar as novas dinâmicas de atividades que vão perpassar as Comunidades Portuguesas espalhadas pelos quatro cantos do mundo ao longo do próximo ano.

Desde logo, destacam-se duas pelo seu simbolismo e peso institucional. Mormente, o 70.º aniversário da emigração portuguesa para o Canadá, que se assinala a 13 de maio, e o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que em 2023 terá a África do Sul como palco principal das comemorações.

Uma das mais relevantes comunidades lusas na América do Norte, que se destaca pela dinâmica da sua atividade associativa, económica e sociopolítica, a comunidade portuguesa no Canadá assinala a 13 de maio de 2023, o septuagésimo

aniversário da chegada a Halifax, província de Nova Escócia, dos primeiros emigrantes portugueses.

Se entre 1953 e 1973, terão entrado no Canadá mais de 90.000 portugueses, na sua maioria originários dos Açores, estima-se que atualmente vivam no segundo maior país do mundo em área total, mais de meio milhão de luso-canadianos, sobretudo concentrados em Ontário, Quebec e Colúmbia Britânica, representando cerca de 2% do total da população canadiana que constitui um hino ao multiculturalismo.

É a partir deste legado histórico, que um pouco por todas as comunidades portuguesas disseminadas pelo imenso território canadiano, será seguramente celebrado para o próximo ano, com profundo simbolismo e sentimento de pertença, exposto em inúmeras atividades e eventos, o 70.º aniversário da emigração portuguesa para o Canadá.

Um aniversário que fortalecerá, concomitantemente, os laços dos emigrantes luso-canadianos à língua e cultura materna, mas também à pátria de acolhimento. Algo, que seguramente acontecerá no próximo dia 10 de junho no seio da comunidade portuguesa na África do Sul.

Estima-se que atualmente a comunidade portuguesa e de luso-descendentes na África do Sul, ronda o meio milhão de pessoas, na sua maioria com raízes madeirenses e estabelecida em Joanesburgo, a maior cidade sul-africana.

O primeiro grande momento da emigração lusa, particularmente madeirense, para a África do Sul iniciou-se durante a década de 1940, durante a II Guerra Mundial, devido ao acentuar de privações geradas pelo conflito militar.

Foi neste contexto, que os pioneiros madeirenses se instalaram no alvorecer da segunda metade do séc. XX na África do Sul, passando a dedicarem-se à agricultura, em grandes quintas, e ao comércio, abrindo, mais tarde, lojas para venda dos produtos cultivados e supermercados. Sendo que, o segundo grande momento de emigração lusa para a África do Sul, ocorreu no início do quarto quartel do séc. XX, com a independência das antigas colónias *portuguesas de Angola e Moçambique*, período em que a África do Sul se tornou o principal destino dos portugueses em África.

As comemorações oficiais do Dia de Portugal em 2023 na África do Sul, serão assim certamente um momento simbólico de valorização da língua e cultura lusa no continente africano, e dos antigos, atuais e vindouros da ligação umbilical portuguesa a África.

Que as novas dinâmicas que se aproximam a passos largos das comunidades portuguesas no Canadá e na África do Sul, assim como na dispersa geografia da diáspora lusa, nos influa a todos um Próspero Ano Novo.

Por degraus de hortências*: Uma nova aurora na comunicação social dos Açores e da Diáspora



CRÓNICA DE
DINIZ BORGES

Diniz Borges

*Assim, sílaba e folha, porque não
Num só ramo levá-las
com a graça e o redondo de uma mão?
(Tu não te calas? Tu não te calas?!)
in Canto De Véspera
Vitorino Nemésio*

Os Açores e a sua Diáspora têm sido tema de muitas conversas, de vários congressos e colóquios, de programas governamentais, de alguns estudos académicos, de peças jornalísticas e da nossa criação literária em ambos os lados do atlântico. Não resta a mínima dúvida que o arquipélago, particularmente com as novas tecnologias e formas de comunicação está cada vez mais presente na diáspora e esta no arquipélago. Não é a simbiose que precisamos, para o bem de ambos os lados do atlântico, mas têm-se dado alguns passos significativos - degraus de hortências em palavras de Natália Correia, que direta e indiretamente constroem a açorianidade. Um desses passos foi a criação da recente aliança dos órgãos da comunicação social, ADMA (Azorean-Diaspora Media Alliance). Um andamento revelador, porque todos sabemos que o mundo, incluindo a nossa Diáspora, tem as suas fragmentações e em tempos de redes sociais, e comunicações super-rápidas, a comunicação social, ainda é o que Karl Marx descreveu como: o olhar onipotente do povo.

A comunicação social tem, como se sabe, uma longa história na Região e na Diáspora. O *Açoriano Oriental* é o jornal mais antigo da nossa região, fundado em 1835 e na diáspora, nos Estados Unidos, em 1877, na cidade de Erie, estado de Pensilvânia, João M. Vicente e António Vicente, açorianos da ilha das Flores fundaram o *Jornal de Notícias*. Três anos mais tarde em 1880 fundava-se na Califórnia o jornal *Voz Portuguesa*. São imensas as publicações que na nossa Diáspora têm dado voz às comunidades e aos Açores. Na Califórnia entre 1900 e 1936 apareceram 15 jornais e revistas. A rádio, segundo os estudos do saudoso académico Eduardo Mayone Dias também é centenária. Há registos do primeiro programa de rádio, fundado e transmitido numa então rádio pirata, no ano de 1920 perto de Stockton na Califórnia, com o nome de *Vasco da Gama*, começado a 10 de junho por José Vitorino, emigrante da ilha Terceira. Em termos de televisão, no ano de 1956, uns anitos antes de termos televisão nos Açores, Casey Santos, na pacata cidade de Tulare, já nascido nos Estados Unidos e filho de pais emigrantes, de São Miguel e de Lisboa, começou um programa semanal numa estação americana. A história da comunicação social na diáspora, quer nos Estados Unidos, quer no Canadá, é uma história por contar, mas que muito tem enriquecido as nossas comunidades e o nosso arquipélago.

Se os jornais e revistas foram as vozes da nossa comunidade nos Estados Unidos, particularmente no final do século XIX e começo do século XX, a rádio teve a grande dominância nos últimos 50 anos do mesmo século, com centenas de programas quer nos EUA quer no Canadá. A televisão, apesar de ter raízes nas nossas comunidades na década de 1950, apenas se tornou num meio popular com as novas tecnologias (particularmente as redes de TVCabo) no fim do século XX e começo do século XXI. Hoje, são dezenas de jornais, programas e estações de rádio, e televisões, que em moldes mais convencionais ou nas novas tecnologias, transmitem e publicam em português ou em bilingue através dos dois grandes países da nossa emigração para o continente norte-americano. A comunicação social em

língua portuguesa, maioritariamente começada por emigrantes utópicos, sempre com o desejo de servir, tem feito mais pela língua portuguesa nos EUA e no Canadá do que o Instituto Camões. E os Açores, os sucessivos governos e direções regionais das comunidades, com uma forte tradição de acarinamento e acompanhamento têm tido um papel predominante. Relembramos que desde o primeiro governo da autonomia que tem havido vários processos de apoio e de ligação. É que por vezes somos de memória curta, jamais deverá um donativo singular de uma benevolência, momentânea do governo central, distribuído com alguma controvérsia, por entidades desligadas da realidade total das comunidades, para esquecermos que os Açores têm estado, desde sempre, com a comunicação social da Diáspora. Daí a relevância de se criar uma plataforma para que na Diáspora e na Região, haja ainda um melhor conhecimento dos mundos que constituem a universalidade da açorianidade, a multiculturalidade do *Azorean Spirit*.

Recuando no tempo, para tentarmos compreender que nada se faz sem a sua história, e que aqui estamos pelos ombros do passado, lembro que em 1991, assisti em Ponta Delgada a um dos extintos Congressos das Comunidades Açorianas. Representei uma associação da nossa diáspora (Centro Português de Evangelização e Cultura-CPEC de Tulare), o programa de televisão, no qual era um dos moderadores: Os Portugueses no Vale, nesse tempo um programa televisivo transmitido em língua portuguesa (KNXT-Channel 49-Fresno) aqui na Califórnia (continuou até 2019—30 anos), e a estação de rádio KTPB (Kings-Tulare Portuguese Broadcasting) onde era o diretor de programação e serviços noticiosos. Já então, há 31 anos que se falou na criação de uma associação entre os OCS da Região e da Diáspora. O tema, continuou em discussão durante vários outros encontros, colóquios e reuniões. Três décadas mais tarde ei-lo uma realidade. Aí está o ADMA-Azorean-Diaspora Media Alliance.

O que será esta ADMA e para que servirá? Recorro-me à missão desta plataforma para uma breve explicação: "A Azores-Diaspora Media Alliance (ADMA) é uma plataforma de partilha de ideias e projetos entre órgãos de comunicação social dos Açores e da Diáspora Açoriana visando estabelecer sinergias, e espaços de divulgação que resultarão numa melhor compreensão dos Açores na Diáspora e da Diáspora nos Açores." Entenda-se, como mais um esforço e uma diligência coletiva. É que quem tenha estado minimamente atento, sabe muitíssimo bem que há anos que existem acordos entre vários jornais, rádios e programas televisivos para partilha de conteúdos. Basta ler-se, ouvir-se e ver-se os OCS da região para vermos que a Diáspora tem presença na imaginação e no quotidiano açorianos, ao contrário do que acontece nos OCS da república, onde a única imaginação e dedicação vem da RDP-Internacional e de uma forma particular da jornalista Paula Machado Oliveira, a qual tem tido uma verdadeira dedicação única e é uma heroína da nossa diáspora. O que a ADMA poderá e deverá fazer, se os OCS em ambos os lados assim o quiserem, é alargar esses intercâmbios e criarem-se outros. Os objetivos são claros:

1. Criar espaços que permitam aos membros da ADMA trabalhar em rede e discutir questões profissionais e societais em ambos os lados do Atlântico.
2. Promover uma cobertura ampla da Diáspora açoriana, em todas as suas multiplicidades, e trazer à Diáspora, particularmente às segundas, terceiras e sucessivas gerações, um melhor conhecimento dos Açores de hoje.
3. Facultar contactos e fontes de informação entre jornalistas e órgãos da comunicação social sediados nos Açores e na Diáspora.
4. Incentivar a juventude em ambos os lados do Atlântico a prosseguir carreiras no jornalismo, incluindo a possibilidade de se criarem espaços para estagiários dos Açores nos EUA e Canadá e vice-versa.
5. Defender uma cooperação recíproca que se ba-

seie na experiência e nos pontos comuns que unem os meios de comunicação social nos Açores e na Diáspora.

6. Estabelecer contactos entre o mundo académico americano e canadiano e a comunicação-social da Diáspora e dos Açores, possibilitando a participação dos profissionais da comunicação social em novos fóruns de debate e formação.

7. Gerar, através das várias plataformas de comunicação, novos conteúdos direcionados aos açor-descendentes que não comunicam em português.

É bom dizer-se, sem qualquer desassombro que a ADMA não é uma panaceia. A comunicação social, cá e lá, continuará com os seus desafios de um mundo cada vez mais complicado em termos de informação e formação. A manutenção e aquisição de audiências; a gerência de recursos, cada vez mais parcos; a competição com as redes sociais; as mudanças em hábitos de leitura, de audição e de visualização; a diminuição do mercado que lê e entende português para os OCS da Diáspora nos EUA e no Canadá. Estes e outros desafios jamais serão superados por um fórum desta natureza. Mas a ADMA, se os seus filiados assim o quiserem, poderá ser um veículo aberto ao diálogo sobre estes e outros desafios, e uma forma de comunicação entre quem tem a missão de como foi escrito algures: "ser a janela pela qual a sociedade respira o ar da liberdade."

Uma das questões fundamentais, em qualquer projeto desta natureza, é onde será o cerne da mesma, ou seja, como será alinhavada, particularmente no mundo de hoje, que está muito diferente do longínquo ano de 1976, quando comecei o meu primeiro programa de rádio em língua portuguesa na Califórnia, *A Voz do Emigrante português*. Os desafios de hoje, em todo o mundo, mas particularmente na Diáspora, são muito diferentes do que eram há 46 anos. Estar como parte de um instituto que numa universidade americana tem por objetivo arquivar a nossa história, estudar as nossas vivências e ajudar a criar a nossa narrativa no século XXI, foi o que levou os OCS em ambos os lados a concordarem com este processo, com esta tentativa. O PBBI da universidade estadual da Califórnia em Fresno, apesar dos seus recursos limitados, estará presente para colaborar, porém a ADMA será sempre o que os OCS que a criaram quiserem que ele seja.

Desde a última semana de outubro, momento em que foi criada na Nova Inglaterra, portanto há 8 semanas, 52 órgãos da comunicação social da Diáspora e dos Açores a subscreveram e a mesma continua sempre, mas mesmo sempre (enquanto eu estiver como diretor do PBBI-Fresno State) aberta a todos os OCS em ambos os lados do atlântico, sempre com a mesma liberdade de adesão e o mesmo espírito de servir que nos levou à sua conceção. Num mundo que muitas vezes é salpicado com demasiado cinismo e impertinências, é bom ver-se mais de meia centena de instituições prontas a darem um novo passo. Porque tal como o escreveu Oscar Wilde: o cínico é o homem (e a mulher) que sabe o preço de tudo, mas o valor de nada. Tal como no resto do mundo, na nossa Região e na nossa Diáspora, não precisamos de mais cinismo, mas sim de homens e mulheres que saibam e queriam ir além da saudade.

Os Açores são mais Açores, com a sua diáspora e os *média*, todos eles- independentemente do seu formato- têm um papel importante nessa aproximação. Façamos 2023 o ano da diferença, pela positiva, pela veemência, pela dedicação e pelos novos paradigmas tão necessários para um mundo em constante movimento. Cultivemos a individualidade e a independência de cada órgão da comunicação social, mas, simultaneamente saibamos colaborar e quando necessário, unidos, nas palavras de Natália Correia: "como as pétalas unidas na rosa."

*do poema *Odes Condignas* de Natália Correia



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Doença de Lyme

Não foi há muito tempo que um jornal local alertava a população para o fato recém-descoberto que a incidência desta doença é 10 vezes maior do que se pensava. Apesar de ser parcialmente verdade, pensei que se tratava de mais um artigo sensacionalista como muitos há na TV, rádio e imprensa destes dias, e daí talvez não. Achei pois que devia tentar dar algumas informações de carácter objectivo aos nossos leitores, e alertar para alguns riscos que são reais, merecendo a atenção de todos.

Esta doença, a que foi dada o nome da vila de Old Lyme, em Connecticut, onde foram descobertos os primeiros casos, é causada por um ser microscópico, uma bactéria, mais propriamente uma espiroqueta de nome *Borrelia burgdorferi*, que é transmitida aos seres humanos pela carraça do veado de cauda branca, comum nesta área do país. A esta carraça dá-se o nome de vector, ou seja o agente intermediário de infecção. A doença de Lyme é sem dúvida a doença transmitida por vector mais comum nos Estados Unidos e a verdadeira incidência ainda está por determinar, mas a verdade é que mais e mais casos estão a ser encontrados conforme o recente alerta público. O problema do número de pessoas afetadas é que as manifestações clínicas não são específicas e as análises de laboratório são muitas vezes inconclusivas numa fase inicial da infecção, fazendo com que muitos doentes a que é dado este diagnóstico na realidade não o tenham. Para ajudar à confusão, há outras doenças transmitidas por outro tipo de carraças que têm certas semelhanças à Doença de Lyme, como as borrelioses transmitidas pela carraça "Lone Star". A carraça ixoide, a que transmite a verdadeira doença de Lyme, existe principalmente no nordeste dos EUA, norte-centro e região Atlântica média. A doença existe principalmente em ratos do campo e veados, e para além de seres humanos muitas outras espécies podem sofrer da doença: outros roedores, aves, cães, cavalos e bovinos, mas nesses animais as principais manifestações são artrite. Como a preferência das carraças é parasitar os veados de cauda branca, e como estes são cada vez mais comuns na nossa área do país, é pois natural o alastramento dos casos de infecção.

Eis as manifestações clínicas: A descrição típica é de 3 estádios da doença: uma primeira fase que consiste num síndrome gripal e de uma erupção da pele típica, chamada *erytema migrans*, com o formato de um alvo, uma segunda fase semanas ou meses depois consistindo em meningite, encefalite e paralisia de Bell (facial), e uma terceira fase de artrite.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Estou incapacitado e os meus filhos recebem por serem meus beneficiários. O mês passado nasceu mais um filho, pelo que contactámos o Seguro Social, e nos disseram que não podíamos receber mais porque chegamos ao limite que podem pagar-nos. Será assim mesmo?

R. - Sim, é verdade que há um limite em que podemos pagar aos recipiendários. O seu filho terá direito só que o montante será dividido por todos os recipiendários. O montante total será o mesmo mensal.

P. - O meu marido está doente, sofrendo de depressão e incapaz de concentrar-se no trabalho. Muitos familiares nossos têm-no aconselhado a submeter um requerimento ao Seguro Social. Ele está em casa sem trabalhar há um ano. Será que ele pode requerer benefícios e se é possível coletar esse ano os benefícios que perdeu?

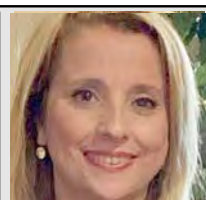
R. - Sim, o seu marido deve contactar-nos imediatamente para requerer benefícios do Seguro Social e possivelmente do SSI. Benefícios de Seguro Social podem ser retroactivos somente um ano da data de requerimento. Ele pode submeter um requerimento agora se visitar www.socialsecurity.gov, ou contactando-nos para uma marcação. Ligar para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. - Suspeito de uma pessoa que está a receber benefícios do Seguro Social por incapacidade, quando não deveria estar. Qual a melhor maneira de comunicar fraude?

R. - A administração do Seguro Social não tem tolerância para fraude e aplica varias tácticas comprovativas para impedir fraude e abuso. O nosso "Office of Inspector General" é implacável em perseguir indivíduos que tentam esconder atividade de emprego enquanto estão a receber benefícios do Seguro Social/Seguro Suplementar. Investigamos e perseguimos para acusar indivíduos que recebem benefícios para crianças sem que estas estejam ao seu cuidado, ou até continuam a receber benefícios para indivíduos falecidos. Para comunicar fraude pode visitar <http://oig.ssa.gov/report> ou por ligar ao Social Security Fraud Hotline : 1-800-269-0271.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em Portugal
Foreign Legal Consultant Commonwealth of Massachusetts

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre a lei portuguesa. Se pretende ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para juditeteodoro@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

Se receber prendas de Natal em dinheiro, pago imposto?

Receber presentes faz parte do roteiro cultural das festividades natalícias, colocados junto da árvore de natal, mas há ainda quem persista com a tradição de colocar o "sapatinho na janela do quintal", ou importando a tradição norte-americana deixar junto da árvore de natal um copo de leite e uma bolacha (normalmente de gengibre e em formato de um boneco sorridente), como forma de agradecimento ao pai natal, para que possa ter força e energia, para entregar todas as prendas a tempo e a horas e a todos, ao mesmo tempo que envolve o mundo em magia, nesta noite magnífica do dia 24 de Dezembro.

Por esta altura do ano a generosidade por vezes não tem conta nem medida. Fazem-se doações em dinheiro, muitas delas de grande valor, sem, contudo, haver a preocupação de lhe conferir tutela fiscal. Será o caso, dos presentes em dinheiro em quantia superior a 500



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Propriedade partilhada por dois irmãos

P. - Há alguns anos eu e meu irmão comprámos um prédio de duas moradias e ambas as nossas famílias residiram lá até que meu irmão mudou-se este ano para a Flórida. Recentemente consultei um advogado para assegurar-me que depois de falecer, a minha metade da propriedade seria destinada aos meus filhos, mas ele informou-me que devido à forma como a escritura foi feita, com nós os dois inquilinos em partilha, a minha metade da propriedade iria para o meu irmão mesmo que o meu testamento mencionaria que se destinava aos meus filhos. Será assim?

R. - Sim, é verdade. Propriedade dividida com outras pessoas como "inquilinos conjuntos com o direito de sobrevivência" significa que todos os co-proprietários têm direito total à propriedade e por ocasião do falecimento de um deles, o outro tem direito a toda a propriedade independentemente do que diz o testamento do outro. Para resolver esse problema terá de ser feita uma nova escritura em que você e seu irmão se tornam "rendeiros em comum" desse prédio, o que significa que cada um de vocês é proprietário de uma metade na mesma propriedade. A diferença é que quando duas pessoas possuem propriedade como "rendeiros em comum", a metade que ele possui passa automaticamente para os herdeiros ou para uma determinada pessoa, conforme mencionado no testamento. Contudo, no seu caso, partindo do princípio de que o banco que efetuou a hipoteca detém também uma participação na propriedade, terá de contactar o banco para obter autorização para a execução da nova escritura.

euros, que ter-se-á de pagar 10% do valor da prenda em imposto, embora a lei preveja excepções, quando estamos perante as doações feitas a ascendentes e descendentes (pais, avós, filhos e netos), entre cônjuges ou que vivam em união de facto. No entanto, mesmo que o donatário esteja isento do pagamento encontra-se obrigado a declarar a doação à Autoridade Tributária, na data em que a mesma ocorreu, devendo ser comunicada até ao fim do terceiro mês seguinte à doação. No caso do donatário, receber, mais do que uma doação, terá de ser declarado cada uma num modelo individual (modelo 1 do imposto de selo incluindo os anexos I e II).

No preenchimento da declaração terá de identificar o grau de parentesco que o liga ao doador, sendo através dessa identificação que as Finanças determinam se tem imposto de selo a pagar ou não. O artigo 1º do Código de Imposto de Selo, no seu número 5, isenta do pagamento de imposto os donativos conforme os usos sociais, de bens ou valores, até ao montante de 500 euros. Se excederem este montante ficam sujeitos ao pagamento da verba 1.2 da Tabela Geral ou seja, a 10% do valor declarado.

Com a submissão da declaração é calculado o valor do imposto, sendo apenas devido no caso de a doação ter sido feita por tios, primos, amigos etc, que deverá ser pago até ao fim do segundo mês seguinte ao da notificação que receber da Autoridade Tributária, sendo admissível o pagamento a prestações quando o imposto for superior a mil euros. Caso não apresente ou haja atraso no prazo de entrega serão aplicáveis coimas, que consoante a sua natureza pode variar entre o valor do imposto e o seu dobro.

Desejo à grande família deste jornal, a todos vós um Feliz Ano de 2023, na companhia de todos aqueles de mais amam e do Portuguese Times.



wjfd
.com

Desde 1975
50.000 watts

97.3 FM

A maior rádio Portuguesa da América do Norte

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



Como tal, por sua vez,
É um desejo profundo,
Qu' o dois mil e vinte três,
Traga a Paz p'ra todo o mundo!

Estamos em 2023 Vamos fazer um balanço ao Ano 2022!

Entramos em vinte e três,
Sabe Deus de que maneira,
Cada dia, cada mês,
Numa vida de canseira!

Vivendo a muito custo,
Sempre olhando o errado.
Numa ânsia, sempre um susto,
Um viver desconfiado!...

O dois mil e vinte dois,
Foi cheio de coisas erradas,
Deixou-nos em maus lençóis,
Com doenças variadas!

Com interesses que ilude,
Entre muita teimosia,
Uns, defendendo a saúde,
Outros, a economia!...

O covid que matava,
A gripe que insistia,
Que, onde é que se estava,
Do parceiro se temia!...

Era e é, presentemente,
Uma pedra no sapato,
Que incomoda toda a gente,
Modifica o nosso trato!...

Para fugir dos azares,
Teme-se qualquer pessoa,
Mesmo até familiares,
Gente mau e gente boa!...

O que aqui se mencionou,
Que é triste, muito triste,
Ainda não terminou,
Continua, ainda existe!...

O mesmo medo antigo,
A mesma desconfiança,
A ânsia, o mesmo perigo,
Com a mesma semelhança!...

Se vive numa agonia
Metidos no mesmo engano,
Entra dia e sai dia,
A semana, o mês, o ano!...

Vive-se numa incerteza,
Sem diferença, ano ou mês.
Não há nenhuma firmeza,
Só nos existe o talvez!...

Quem pensa e bem repara,
Vê esta grande verdade.
Querem uns máscara na cara,
Os outros, tudo à vontade!...

É assim que nós vivemos,
Não dá para entender,
Única certeza que temos,
É, que todos vão morrer!...

Mas quando?... Só a Deus cabe!
O que lhe chamam destino,
Toda a sorte que nos cabe...
Está nas mãos do Divino!...

Nós temos a liberdade,
O Livre Arbítrio nos dado,
Mas, Deus conhece a vontade
Antes do mal praticado!...

P.S.

Vem desejado Ano Novo!...

Vem, dois mil e vinte três,
Entra com o Pé Direito,
Põe fim a este revés,
Dá ao mundo um outro jeito!...



O SONHO DO ZÉ

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Mexilhões Grelhados com Cominhos

Ingredientes: (4 pessoas)

3 colheres de sopa de salsa, 3 colheres de sopa de coentros; 1 dente de alho esmagado; 1 pitada de cominhos em pó; 2 colheres de sopa de manteiga amolecida; 2 colheres de sopa de pão ralado; 12 mexilhões verdes ou 24 mexilhões pequenos com 1 casca; pimenta preta de moinho e salsa picada para guarnecer

Confeção:

Pique a salsa e os coentros finamente. Misture com uma colher de pau a manteiga com o alho e as ervas. Junte o pão ralado e tempere com pimenta moída na altura. Com a ajuda de uma colher de chá deite um pouco da mistura em cada concha e leve a grelhar 2 minutos. Sirva polvilhado com salsa picada.

* Se conseguir mexilhões grandes e de casca verde, tanto melhor, mas com os mais vulgares, desde que bem frescos, este prato continua a ser delicioso.

Salada de Alface Especial

Ingredientes:

folhas de alface ou de chicória; rodela de banana; gomos de laranja sem pele; amêndoas torradas; maionese picante e sumo de laranja

Confeção:

Numa taça, disponha da melhor maneira as folhas verdes, as rodela de banana, as amêndoas e os gomos de laranja. Tempere tudo com maionese bastante rala e picante, deslaçando esta com sumo de laranja.

THE PORTUGUESE CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 05 JAN.

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - CONTA-ME

20:30 - PARA SEMPRE

21:30 - WINDEK

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEGUNDA, 09 JAN.

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - SHOW DE BOLA

20:30 - PARA SEMPRE

21:30 - WINDEK

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 06 JAN.

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - FINANÇAS E PLANOS

20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS

20:30 - PARA SEMPRE

21:15 - JUDITE TEODORO

21:30 - WINDEK

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 10 JAN.

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - TELEDISCO

20:30 - PARA SEMPRE

21:30 - WINDEK

22:30 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 11 JAN.

18:00 - TELEJORNAL

18:30 - A IMPOSTORA

19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO

20:00 - MESA NACIONAL

20:30 - PARA SEMPRE

21:30 - MISSA

22:30 - WINDEK

23:00 - IGREJA UNIVERSAL

23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 07 JAN.

2:00 - 6:00 - A ÚNICA MULHER

18:30 - MESA REDONDA

19:30 - VARIEDADES

20:00 - TELEDISCO

21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 08 JAN.

14:00 - PARA SEMPRE

(OS EPISÓDIOS DA SEMANA)

19:00 - MISSA DOMINICAL

20:00 - VARIEDADES

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

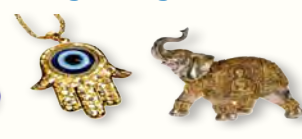
CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE



Agora mais
perto de si!



Receba em qualquer parte
do mundo amuletos de
proteção contra a
inveja, mau olhado e
energias negativas.



Centro
Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR
Amor: Não permaneça numa relação se vir que não lhe está a fazer bem.
Saúde: Controle a tensão arterial para não ter problemas no futuro.
Dinheiro: Poderá receber algum tipo de incentivo no trabalho.
Números da Sorte: 01, 08, 10, 14, 19, 22

CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL
Amor: Evite o pessimismo, se encara a vida com um sorriso tudo correrá melhor.
Saúde: Anda cansado, descanse mais.
Dinheiro: Para que as coisas a este nível corram da melhor maneira desenvolva mais a sua autoestima.
Números da Sorte: 03, 09, 15, 18, 27, 29

BALANÇA - 23 SET - 22 OUT
Amor: Novas oportunidades amorosas.
Saúde: Poderá sentir alterações a nível do sistema nervoso.
Dinheiro: Cuidado com a confiança excessiva em determinadas pessoas.
Números da Sorte: 08, 16, 33, 38, 42, 46

CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN
Amor: Pondere antes de assumir uma nova relação.
Saúde: Cuide da sua alimentação, faça uma dieta mais regrada.
Dinheiro: Não gaste quantias exageradas de dinheiro, poderão vir a fazer-lhe falta.
Números da Sorte: 13, 19, 24, 29, 35, 36

TOURO - 21 ABR - 20 MAI
Amor: Evite andar desatento, as pessoas precisam da sua atenção.
Saúde: Algumas dores musculares.
Dinheiro: Algumas dúvidas profissionais poderão dissuadi-lo de gastos mais avultados.
Números da Sorte: 05, 15, 20, 28, 35, 39

LEÃO - 23 JUL - 22 AGO
Amor: Encontrará a paz e o equilíbrio no seu relacionamento.
Saúde: Modere a sua alimentação, siga uma dieta saudável.
Dinheiro: Haverá uma melhoria a nível financeiro.
Números da Sorte: 18, 25, 29, 33, 36, 39

ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV
Amor: Favorável para relacionamentos amorosos e familiares.
Saúde: Nada de preocupante.
Dinheiro: Ultrapasse situações complicadas: resolva um problema de cada vez.
Números da Sorte: 2, 4, 7, 12, 16, 17

AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV
Amor: Dê largas à sua imaginação e combata a rotina. Apimente o seu relacionamento.
Saúde: Cuidado com os rins.
Dinheiro: Situações menos positivas a nível financeiro. Contudo, serão resolvidas pelo melhor.
Números da Sorte: 14, 27, 30, 34, 36, 38

GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN
Amor: Seja mais inovador na sua vida amorosa. Faça um passeio com a pessoa que ama, ou até uma viagem.
Saúde: Sem preocupações.
Dinheiro: Poderá alcançar esta semana os objetivos propostos.
Números da Sorte: 19, 24, 26, 38, 39, 42

VIRGEM - 23 AGO - 22 SET
Amor: Fácil expressar as suas opiniões e sentimentos.
Saúde: Evite excessos, tente manter o equilíbrio na alimentação.
Dinheiro: Alcance os seus objetivos confiando mais nos seus julgamentos, mas cuidado para não fazer grandes despesas.
Números da Sorte: 01, 09, 11, 28, 31, 34

SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ
Amor: Pode haver uma rutura no seu relacionamento atual.
Saúde: Sentir-se-á bem e cheio de energia.
Dinheiro: Peça ajuda relativamente a negócios que pretenda iniciar.
Números da Sorte: 14, 26, 28, 31, 37, 42

PEIXES - 19 FEV - 20 MAR
Amor: Dê mais atenção aos seus familiares.
Saúde: Evite estar na mesma posição, poderá vir a sofrer de algumas dores musculares e de pernas.
Dinheiro: Não gaste desnecessariamente, podem surgir despesas extra.
Números da Sorte: 02, 25, 29, 30, 34, 42



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



EAST PROVIDENCE
3 apartamentos
\$449.900



RUMFORD
Colonial
\$549.900



PAWTUCKET
3 famílias
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Casa nova de 2 moradias
\$699.900



WARWICK
Colonial
\$499.900



WEST WARWICK
Cape
\$284.900



EAST PROVIDENCE
Bar/Loja e casa de 1 moradia
\$650.000



PROVIDENCE
3 moradias
\$499.900



EAST PROVIDENCE
Cape
\$339.900



BARRINGTON
Ranch
\$479.900



PROVIDENCE
4 moradias
\$589.900



CENTRAL FALLS
Condomínio
\$229.900



EAST PROVIDENCE
Bungalow
\$299.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$499.900



PAWTUCKET
Colonial
\$459.900



EAST PROVIDENCE
Duplex
\$429.900



EAST PROVIDENCE
Colonial
\$599.900



EAST PROVIDENCE
Raised Ranch
\$499.000



EAST SIDE
2 famílias
\$699.900

ATENÇÃO

Precisamos de casas para vender! Temos vários clientes em lista de espera! Está interessado em saber quanto vale a sua propriedade no mercado atual? Contacte-nos para uma avaliação grátis! Somos uma companhia familiar que vem ajudando famílias na compra e venda de propriedades desde 1975! A experiência faz a diferença!

Contacte-nos e verá porque razão a Mateus Realty tem uma excelente reputação!

O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade!